



## **CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU**

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

### **89ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2025**

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/outubro/ata-da-89a-sessao-ordinaria-21-10-2025.pdf/view>)

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Bom dia a todos. Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura da ata da sessão anterior.

#### **2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT**

Bom dia, senhor presidente, bom dia a todas, bom dia a todos. Ata da 88ª sessão ordinária, 44ª legislatura, 16 de outubro de 2025. ([Lendo a Ata da 88ª Sessão Ordinária](#)). Lida a ata senhor presidente.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

A ata está em apreciação, não havendo quem queira apreciá-la, ata aprovada. Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura do expediente e dos avisos.

#### **1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DO EXPEDIENTE E AVISOS**

Expediente Ordinário 21 de outubro de 2025.

Veto parcial ao Projeto de Lei 214/2024 autoria do Poder Executivo. (Leu).

Projeto de Lei nº 370/2025, autoria da vereadora Thannata da Equoterapia. (Leu)

Projeto de lei nº 377/2025, autoria da vereadora Thannata da Equoterapia. (Leu).

Projeto de lei nº 412/2025, autoria do vereador Isac. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 114/2025 autoria do vereador Camilo Daniel. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 111/2025, autoria do vereador Ricardo Vasconcelos. (Leu).

Projeto de decreto legislativo nº119/2025, autoria do vereador Camilo Daniel. (Leu).

Projeto de decreto legislativo nº121/2025, autoria do vereador Lúcio Flávio. (Leu).

Projeto Decreto Legislativo nº 122/2025, autoria da Mesa Diretora. (Leu).

Requerimento nº417/2025, autoria da vereadora Professora Sônia Meire. (Leu).

Requerimento nº 420/2025, autoria do vereador pastor Diego. (Leu).

Requerimento nº 426/2025, autoria do vereador Lúcio Flávio. (Leu).

Requerimento nº 427/2025, autoria do vereador Lúcio Flávio. (Leu).

Moção nº 115/2025, autoria do vereador Lúcio Flávio. (Leu).

Aviso: Convite do vereador Bigode do Santa Maria, evento: audiência pública para os vendedores ambulantes da Cinelândia e da Orla de Atalaia. Data: hoje, dia 21 de outubro; horário: 14h30; local: Câmara Municipal de Aracaju, Plenário Vereador Abrahão Crispim, Praça Olímpio Campo, 74, Centro.

Ofício nº 5/2025: Excelentíssimo senhor presidente, comunico a Vossa Excelência e aos demais membros dessa Casa Legislativa que estarei retornando às minhas atividades parlamentares no dia 22 de outubro de 2025, conforme preceitua o parágrafo 3º do art. 104 da Resolução nº 12, de 21 de dezembro de 2016, que determina que o vereador licenciado para tratar de interesse particular pode reassumir a sua vaga a qualquer tempo, comunicando à Mesa, no prazo de 24 horas de antecedência, Palácio Gracco Cardoso, Aracaju, 22 de outubro de 2025, vereador Rodrigo Fontes de Almeida.

Avisos: Convite da prefeita Emília Corrêa, evento: solenidade de assinatura da Ordem de Serviço para a Reforma da Praça Professora Maria Augusta Moura, Praça das Meninas. Hoje, dia 21 de outubro, horário: às 16h, na Rua Nestor Souza Brás, Bairro Aruana, Aracaju, Sergipe. Lido o expediente, ofícios e avisos, senhor presidente.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO PASTOR**

Projeto de Decreto Legislativo nº 122/2025 concede licença ao vereador e dá outras providências. Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e a Mesa Diretora promulga o seguinte decreto legislativo. Art. 1º: Fica concedido ao vereador Milton Dantas de Farias Júnior, do Partido Social Democrático, com assento nesta Casa Legislativa, licença para tratar de interesses particulares sem remuneração pelo período de três dias, de 21 a 23 de outubro, em consonância com o disposto no art. 104, inciso IV, do Regimento Interno dessa Casa. Artigo 2º: Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de 21 de outubro de 2025. Palácio Graccho Cardoso, Aracaju, Sergipe, 21 de outubro de 2025. O Projeto está em votação, vai à promulgação, né? Registrar também a presença da senhora Melissa Rollemberg, presidente da Fundat, acompanhando os estudantes do curso de Libras Intermediárias. Seja bem-vinda. Vamos dar início agora à tribuna livre. Convido o senhor Washington Torres, diretor da SOSERV Contabilidade Especializada, para fazer uso da tribuna. Vossa Senhoria tem 12 minutos para poder fazer a sua explanação.

**– INÍCIO DA TRIBUNA LIVRE –**

**WASHINGTON TORRES – SÓCIO DIRETOR DA SOSERV CONTABILIDADE ESPECIALIZADA – TRIBUNA LIVRE**

Bom dia a todos, meu nome é Washington Torres. Primeiramente, eu gostaria de parabenizá-los, estamos na semana do servidor público. Então, parabéns a todos os servidores públicos que compõem esta Casa. E o intuito de hoje é falar sobre um tema que eu, como contabilista e empresário do ramo de prestação de serviço aqui na cidade de Aracaju, sou aracajuano desde pequeno, então, nascido e criado, empreendo há cerca de sete anos no ramo da prestação de serviços, venho aqui com propriedade defender e tratar sobre uma revisão do órgão vigilante sanitário municipal da taxa que hoje está sendo cobrada de alguns tipos de profissionais da área da saúde, de forma abusiva. Cadê o slide? O slide vai dar uma norteadada. Ao vivo é assim mesmo. Vamos lá. É um slide bem simples, é só para ficar mais visual também o que eu vou falar aqui hoje, o que eu vou tratar aqui hoje. Hoje, a Soserv, que é uma das minhas empresas de prestação de serviço aqui no estado, aqui no município, perdão, ela trabalha muito com o foco no profissional da saúde. E, por conta disso, eu trago aqui para vocês uma demanda que

vem acontecendo desde 2022. Pode voltar um slide, por favor. Desde 2022, com alguns desses profissionais da saúde. Hoje, só para vocês entenderem o contexto fático desses tipos de contratação da maioria desses profissionais da saúde, que já já vou elencar para vocês, geralmente funcionam de três formas: PJ, celetista ou autônomo. A grande maioria desses são PJ e é justamente nessa questão que hoje, ao meu ver, a vigilância sanitária está falhando com alguns desses profissionais da área da saúde que irei elencar no próximo slide. Pode passar, por favor. Como vocês podem ver nesse slide, eu levanto quatro profissionais da área da saúde, que são considerados pela Vigilância Sanitária Municipal como médio ou alto risco sanitário: médicos, dentistas, fisioterapeutas e enfermeiros. Hoje em dia, se você olhar nos portais dos conselhos desses profissionais, eles são acima de 30 mil profissionais hoje na cidade de Aracaju. Desses, mais da metade atuam hoje como PJ. O que é PJ? Com a pejetização que teve, todos eles foram obrigados a se tornar empresa para poder atuar em hospitais, clínicas e locais onde atendem seus pacientes. Por conta dessa pejetização, algumas regras que não funcionam para os celetistas e autônomos são cobradas desses profissionais. E é aí que entra a questão da vigilância sanitária. Recentemente, o vereador Elber Batalha, inclusive, trouxe uma questão muito parecida do CRO, que foi o Conselho de Odontologia, que cobrava de vários prestadores de serviços da área odontológica, em um mesmo consultório, alvarás da vigilância sanitária. E aqui é bem parecida a questão. A diferença é que vamos falar de PJs e vamos trazer um leque muito maior de profissionais nesse caso, que são esses quatro profissionais aí. Como vocês podem ver, eu listei ali três decretos que, justamente, a Vigilância Sanitária se uniu com a Prefeitura, com a Secretaria da Fazenda Municipal, para lançar e reger essa questão do médio ou alto risco da vigilância para esses tipos de atividades de profissionais da área da saúde. E o art. 2º, item 5, do decreto nº 6943/2022, ele fala justamente o seguinte texto, deixa eu só vir um pouco mais para o lado para eu ler aqui: “A atividade econômica de alto risco, são atividades econômicas que exigem vistoria prévia por parte dos órgãos e das entidades responsáveis pela emissão de licenças e autorizações antes do início do funcionamento da empresa”. Eu estou querendo contextualizar essa questão desse item específico do decreto, porque vocês vão entender que muitos desses profissionais que são pejetizados hoje sequer têm um local físico. Muitos deles funcionam em escritórios virtuais, endereços meramente fiscais. E mesmo assim, eles pagam o mesmo valor, a mesma taxa de vigilância sanitária, passam por todo o processo burocrático que uma clínica ou um hospital de grande porte passa, e trabalham exatamente, trabalham nesses

hospitais que já possuem o alvará. Então, estou trazendo todo esse contexto justamente para vocês entenderem a situação. Pode passar o próximo slide, por favor. Quando a gente para pra ver o que o decreto traz e o que está sendo cobrado desde 2022, quando saíram esses decretos, desses profissionais que são hoje pejotizados, não faz sentido. Por quê? Ao mesmo tempo que lá no nosso escritório de contabilidade a gente trabalha com clínicas e hospitais, a gente trabalha também com esse médico que ele vai abrir uma pessoa jurídica meramente para dar plantão nesses hospitais, que hoje já possuem os alvarás. Então, eu vou dar um exemplo aqui só para ficar mais claro o que eu estou querendo explicar. Vamos dizer que o doutor João me procurou para abrir uma empresa, uma pessoa jurídica porque ele quer trabalhar, por exemplo, num hospital São Lucas, que é da rede DOL hoje em dia. O Hospital São Lucas, vocês concordam comigo que já tem alvará, há muitos anos, é um hospital conhecido aqui na cidade. Mas o médico para poder trabalhar lá, como o Hospital São Lucas não contrata ele como autônomo e nem como CLT, mas isso não existe há muitos anos na grande maioria dos hospitais daqui de Aracaju, ele obriga que o médico, para poder atuar, ele vá lá e abra uma pessoa jurídica em alguma contabilidade. E aí ele abre essa pessoa jurídica e quando ele chega na parte do alvará da prefeitura, a prefeitura de Aracaju ela só libera o alvará, ou seja, ela só permite que esse prestador de serviço emita nota fiscal para poder receber o valor dos seus plantões neste e outros hospitais que ele trabalha, se ele tiver o alvará da vigilância sanitária. Então, ela faz uma cobrança do mesmo jeito que faz para um PJ médico que é meramente o endereço fiscal, porque esse PJ médico ele não tem um consultório, ele não tem uma clínica, ele não é dono de um hospital, então, onde ele vai sediar a empresa dele? Só pode ser no endereço fiscal, nesses diversos coworkings que tem aqui em Aracaju, está bem? Então, como ele vai lá e abre o endereço fiscal, mesmo assim, no ato da abertura da empresa, no momento da abertura da empresa, ele tem que passar pelas mesmas burocracias que um hospital e uma clínica de grande porte passam. E, pasmem, pagar a mesma taxa. Só para vocês terem ideia, hoje para abrir uma empresa médica ou qualquer outra de prestação de serviço, você gasta R\$ 415,00 de taxa de junta comercial e R\$ 90,00 de taxa de prefeitura. Sabe quanto é a taxa da vigilância sanitária? R\$ 800,54. Então, assim, a taxa da vigilância sanitária que sequer a gente ter uma diligência prévia por parte deles nesse tipo de profissional, ela é a maior de todas, sendo que a Junta Comercial tem um custo e um trabalho muito maior de entender o contrato social daquela empresa e liberar, a prefeitura também de analisar toda a documentação e liberar. A vigilância, quando pega um profissional desse tipo que é sediado em endereço

fiscal, eu quero falar somente desse tipo de profissional, tá, pessoal? O que é sediado em endereço fiscal, quero que isso fique muito claro. Ela, quando ela bate o olho e vê que existe um contrato de endereço fiscal e todas as documentações, o que é que ela faz? Ela cobra a taxa previamente para fazer essa análise e libera o alvará, ao invés de liberar uma dispensa de alvará. E todo ano esse profissional tem que pagar novamente essa taxa que todo ano aumenta, obviamente. Então, assim, hoje eu considero, e por isso eu trouxe esse termo, abusiva essa taxa, justamente por esse motivo, porque o médico PJ que sequer ter uma sede física, sequer ter um consultório, ele apenas tem um endereço fiscal para responder às correspondências da sua pessoa jurídica, ele está pagando R\$ 800,54 igual a um hospital de grande porte, igual a uma clínica de grande porte e isso, claro, não pode, não deveria estar acontecendo porque inclusive isso gera um grande problema para o nosso município que é a fuga de ISS. Fuga de ISS é o quê? O médico que é PJ, ele necessariamente precisa ter empresa em Aracaju? Não. Ele pode fazer o quê? Ah, João Pessoa é uma capital que me cobra muito menos taxa e não me cobra vigilância sanitária para eu ter uma empresa no endereço fiscal. Então, eu vou abrir minha empresa em João Pessoa e os hospitais aceitam, porque os hospitais só querem que ele emita nota depois de trabalhar. Socorro, São Cristóvão, Itabaiana que tem um processo extremamente fácil e menos burocrático, não cobram vigilância sanitária. Então, isso é péssimo para o município de Aracaju e por isso eu trago aqui para vocês, são os legisladores que se atentem a isso, porque a gente está perdendo bons profissionais, profissionais que eram para estar gerando ISS, ou seja, contribuintes para o município e não estão. Está tendo essa fuga, porque eles residem em Aracaju, trabalham em Aracaju, mas o ISS vai para outro município porque eles sediam a empresa deles em outros municípios, entendem? E muito disso é por conta da burocracia que eles têm que passar na vigilância sanitária que é parecido com clínicas e hospitais hoje que são sediados também em Aracaju. Quando você faz um comparativo, e eu já fiz vários desses em vários municípios do próprio Sergipe mesmo, mostra-se que em Aracaju hoje você paga o dobro para abrir uma empresa médica desse tipo ou de enfermeiro ou de dentista ou de fisioterapeuta, o dobro do valor que você pagaria no município daqui de Sergipe, Itabaiana, Socorro e entre outros. Certo? Então, por esse motivo eu já tentei, inclusive, conversar diversas vezes fui até a vigilância, expliquei toda a situação, até o vereador Breno Garibalde, em uma das oportunidades, intermediou uma dessas conversas na gestão anterior, mas, mesmo assim, eles apontavam que o problema era sistemático, que eles faziam o que o sistema dizia.

Então, eu decidi trazer aqui para vocês, para ver se vocês, legisladores, podem me auxiliar nessa questão. Lembrando, eu não sou profissional da saúde, mas eu sou prestador de serviço, eu sou aracajuano, e eu quero ver o bem da nossa cidade, eu quero ver o bem dos nossos clientes que moram aqui, trabalham aqui e querem ter suas empresas sediadas em Aracaju, não querem estar correndo para outros municípios e nem tendo que ter burocracias feitas em outros municípios só para ter menos burocracia e pagar menos aqui em Aracaju... do que em Aracaju. Então, por esse motivo, eu trago essa demanda aqui para vocês, para vocês abraçarem e tentarem auxiliar. Eu até trouxe...

**PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Liberem um minuto para ele poder fazer a conclusão, que ele ficou parado.

**WHASHINGTON TORRES – SÓCIO DIRETOR DA SOSERV CONTABILIDADE ESPECIALIZADA**

Eu até trouxe algumas das possibilidades que eu acho que são soluções excelentes, que são duas: ou a dispensa do alvará da Vigilância Sanitária para quem comprovar que é profissional da saúde e atende à área da saúde, mas está sediado no endereço fiscal, ou a redução dessa taxa para 20% ou 30%, para um valor que fique mais palpável para aquele tipo de profissional, como os conselhos hoje fazem. O Conselho de Medicina, por exemplo, eles dão 80% de desconto na anuidade de médicos que são PJs endereçadas em coworkings. Então é uma sugestão, são soluções que eu vejo, mas claro que eu quero ouvir todos vocês.

**PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Muito obrigado, senhor Washington. Quero parabenizá-lo pela apresentação. Pode sentar aqui, por favor. Eu já quero fazer uma consideração, antes de abrir aqui para as inscrições, e dizer o seguinte. Nós estamos diante de um caso tão importante na nossa cidade, de justiça fiscal e também de evitar a fuga do ISS, como foi apresentado. Eu vi atentamente que nós temos 30 mil profissionais nessa condição. Quantos estão saindo de Aracaju para poder abrir sua pessoa jurídica fora daqui e, com isso, impede o recolhimento mensal do ISS? Então, é uma questão urgente que requer nossa atenção e eu tenho até uma sugestão, o vereador Elber, propôs recentemente um projeto parecido, que nós aprovamos aqui em relação aos dentistas, em relação aos profissionais dessa área, para que a gente fizesse um projeto coletivo. Eu acho que a gente pode fazer um

projeto coletivo em nome da Câmara, atendendo ao que foi apresentado aqui, e a gente colocar ele para poder ser discutido e aprovar ainda esse ano. Então, na Comissão de Justiça, Elber, a gente já se compromete a fazer, em nome da Comissão, esse projeto e já trazer para poder apresentar para a Casa e a gente avançar nessa pauta tão importante para a cidade de Aracaju. Primeiro inscrito aqui é o vereador Elber Batalha, Vossa Excelência com a palavra.

#### **ELBER BATALHA – PSB – INTERPELANDO**

Obrigado, Presidente Diego. Quero cumprimentar meu amigo Washington Torres, um jovem empreendedor, brilhante em tudo o que faz. E quando o Washington me trouxe essa demanda, colegas vereadores, eu disse a ele: Washington, é uma causa tão ampla e tão justa que não é bom que seja um projeto só meu. É necessário que você, que representa toda uma categoria, leve essa demanda através da Tribuna Livre, e que todos os vereadores legitimamente abracem a causa, para que não seja algo do líder da oposição que se crie uma indisposição com a causa, porque é uma causa extremamente justa e as pessoas não merecem ser prejudicadas em uma demanda desse tamanho, dessa significância, por questões políticas locais. Como ele bem apresentou, é uma questão de racionalidade, e aí tomo liberdade até de discordar com você. Não devemos defender desconto, devemos defender a isenção dessa licença, tendo em vista que a licença é de fiscalização de condições sanitárias e não existe lugar para fiscalizar. É um escritório virtual contábil, onde se aloca apenas o endereço para receber cobrança de tributo, endereços, notificações judiciais e coisas do gênero. Não há razoabilidade em exigir de um escritório contábil licença da vigilância sanitária para atividades de saúde. E, por fim, fazer um recorte. Esse tem sido o raciocínio da Vigilância Sanitária de Sergipe, de Aracaju, melhor dizendo, com relação às leis. Eu fui convidado, e de forma educada fui até Flávia Brasileiro, levei o pessoal do CRO, e no primeiro momento ela me disse: “Olha, não dá para cumprir a lei dos odontólogos, não, porque o sistema aqui não está preparado para isso.” Mas eu disse: “Com todo o respeito, eu vim aqui de boa conversar com a senhora, mas quem tem que se adequar à lei é o sistema, e não é o processo reverso.” Então, eu proponho, presidente, e encampo essa sua ideia, que a Comissão faça, apenas fazendo um parágrafo, um adendo, de que nos casos de escritório virtual não se cobrará esse tipo de licença. E parabéns ao Washington, e conclamo a todos que coletivamente abracemos essa causa.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Vereador Sargento Byron.

### **SARGENTO BYRON – MDB – INTERPELANDO**

Bom dia, senhor presidente, pastor Diego. Bom dia, vereadores e vereadoras. Senhor Washington, bom dia. Washingtinho, né? Então, o senhor Washington eu conheço desde, ele era criança, eu já era adulto, com certeza. A gente fica muito feliz em o senhor trazer essa problemática para cá, porque o ISS é um imposto recorrente, não é, Elber? Pela prestação de serviço. E se a prefeitura, desse modo, com essa evasão de empresas, PJs, por esses serviços, forem para outros municípios, a gente perde receita. Apenas essa receita que é anual não se compara à receita que é gerada todos os meses pelo exercício das profissões que o senhor apresentou aqui. Então, é muito importante que a gente se debruce sobre esse tema, o vereador Elber já se posicionou, o Pastor Diego, para que a gente também resolva essa problemática. Porque, como o senhor falou, a preocupação com o município de gerar receita e também fazer com que os profissionais tenham o livre exercício de sua atividade no seu município, não estando sua sede de empresas em outros por questões de tributos. Então, eu parablenho o senhor por essa demanda que trouxe para a Casa e, como os outros vereadores, a gente tem como somar ao senhor nessa demanda. Parabéns, mando um abraço para a senhora Luíza e para o seu irmão.

### **PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

O próximo orador a falar, na verdade, é o vereador Iran Barbosa.

### **IRAN BARBOSA – PSOL – INTERPELANDO**

Ok, senhor presidente, muito bom dia a todos e todas. Washington Torres, eu quero primeiro parabenizá-lo pelo fato de trazer aqui à Casa esse problema. É um problema que nós temos debatido muito aqui em Aracaju, que é o problema da pejetização. Você traz mais um elemento que problematiza essa realidade, que é a injustiça fiscal que se comete aí com quem é pejetizado. E veja, você levanta que isso gera problemas em relação ao ISS, nós temos aqui levantado que essa tendência de pejetização gera problema que diz respeito à Constituição do fundo previdenciário, porque essas pessoas que prestam esse tipo de serviço não contribuem para o fundo previdenciário do município de Aracaju. Então, a pejetização, na realidade, ela é uma distorção que vem gerando uma série de problemas no sistema administrativo municipal. Aí, sim, para nos referirmos ao sistema. E por quê? Porque, veja, se você for

ver essas médicas e esses médicos que sofrem com esse tipo de taxaço, também padecem, por exemplo, do exercício de direitos. Porque, na verdade, o que eu quero chamar a atenção, senhor presidente e colegas, é que a pejotização é, na realidade, é uma forma burlar as relações trabalhistas que tinham que acontecer entre o Poder Público Municipal e aqueles que prestam serviço à Administração Pública. É uma burla a legislação trabalhista, quer seja no campo da CLT, quer seja no campo estatutário, onde você estabelece vínculos a partir de concursos públicos, tornando os servidores efetivos. Então, essa burla gera essa distorção, como tantas outras que nós temos denunciado aqui. As médicas que são contratadas através do processo de pejotização não têm direito a licença-maternidade, não têm direito a férias, não tem direito, enfim, aos direitos trabalhistas que devem proteger todo trabalhador. Então, acho que as alternativas estão aqui colocadas, nós já temos experiência em como enfrentar isso e, com certeza, vamos buscar avançar nesse sentido. Muito obrigado.

#### **PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Vereador Breno Garibalde.

#### **BRENO GARIBALDE – REDE – INTERPELANDO**

Washington, meu amigo, parabéns, muito feliz de te ver aqui. Eu lembro que, desde o início da legislatura passada, você me cobra isso, a gente esteve algumas vezes na prefeitura, já debatemos. Infelizmente, como foi dito por Elber, se camufla, diz que é assim mesmo, o dinheiro está entrando e é melhor continuar do jeito que está. E não pode ser assim. A gente está aqui para somar esforços. Elber já tem um projeto de lei nesse sentido, que é o dos odontólogos. Tem como a gente fazer uma emenda, um projeto novo, mas é importante que a gente se una nessa causa. Porque a vigilância sanitária tem a função de fazer o quê? Proteger e dar segurança aos ambientes. Não tem ambiente, não tem como cobrar taxa. Isso é fato. Então, se é uma coisa nova, pejotização, esses escritórios virtuais, a Fazenda tem que se adequar a essa nova realidade. O que não dá é para fingir que as coisas continuam do mesmo jeito e, como você falou, a gente está perdendo receita. As pessoas estão indo para outros municípios. E também acontece de as pessoas que são formadas em outros estados também, que abrem seus PJs fora quando vêm para cá e não transferem para Aracaju. Continua tudo fora porque vai vir pra cá, vai ter que pagar mais taxa, não sei o quê, e bererê. Então, parabéns pela sua luta, conte com essa Casa para que a gente, juntos, possamos resolver esse imbróglio.

**PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Próximo é o vereador Lúcio Flávio.

**LUCIO FLAVIO – PL – INTERPELANDO**

Muito obrigado, senhor presidente. Eu quero corroborar com o tema que foi trazido para o Tribunal Livre hoje. É importante que a gente traga razoabilidade, minimamente, para os tributos que hoje sobrecarregam o empreendedor brasileiro. Via de regra, você trouxe um assunto relevante, que é uma taxa da vigilância sanitária, onde não existe nada a ser fiscalizado. O endereço fiscal, basicamente, é um número, um cadastro, e não um ambiente. Então, é completamente desarrazoável. Mas eu quero lhe dar uma notícia boa. A gente tratou disso já com a Secretária da Saúde, a Secretária da Fazenda, e esse seu pleito já chegou da Saúde para a Fazenda e já está sendo tratado, provocado originalmente pela questão dos odontólogos, que foi trazida nesta Casa. Então, fruto daquela tratativa nesta Casa, que foi polêmica, mas chegamos a um consenso, ela começou a se desdobrar também para outras categorias. Então, isso já está acontecendo. Nasceu de uma provocação do Vereador Elber Batalha, que, independente de oposição ou situação, é um tema completamente plausível. Não se pode cobrar por uma fiscalização e vigilância de um cadastro, de um número. Então, conte que, enquanto vice-líder da Pprefeita Emília, conte com a nossa concordância, nós subscrevemos a necessidade disso, aliás, não apenas disso, existem outras questões que nós devemos tratar, por exemplo, como é que você trata uma TLF de um escritório fiscal, se você ali tem 50, 100, 1.000 TLFs sendo cobradas na mesma localização. Então, são questões que a gente precisa tratar. Parabéns por trazer esse tema à Casa e conte com o nosso apoio.

**PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Próxima é a vereadora Sonia Meire.

**PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – INTERPELANDO**

Então, bom dia, senhor Washington. Primeiro, agradecer a importância de o senhor estar aqui hoje trazendo essa questão que também tem sido debatida aqui e também por nós, parlamentares, com sindicatos de trabalhadoras da saúde. A pejetização hoje, como já foi dito aqui, está sendo inclusive discutida a própria legalidade da pejetização pelo STF, por conta das relações de trabalho. E quando o senhor traz essa questão do pagamento da vigilância sanitária, tem a ver com o processo

de contratação de serviços, ou por terceiros, ou pela própria Secretaria, pelo Poder Público, ou por grupos econômicos também, que controlam o sistema de saúde, no caso específico aqui, o sistema de saúde no país e na nossa cidade. Eu penso que a isenção para os escritórios virtuais pode ser... consultórios, digamos assim, virtuais, pode ser mais rapidamente resolvida. Mas eu acho que a liberação de impostos para médicos, fisioterapeutas, psicólogas, psicólogos, dentistas que atuam aqui em clínicas, precisa de uma medida do Executivo. E eu acho que a gente tem, o que cabe a nós aqui, em relação aos escritórios virtuais, é tranquilo. Mas em relação à administração, à gestão, para isentar os impostos nessa relação pejetizada dentro de consultórios coletivos, em clínicas e em hospitais, eu acho que é um caminho maior a se fazer e eu espero, aqui tem líder de governo e vice-líder que colocou que tem sido discutido com outras categorias, eu espero que chegue o mais breve possível aqui na Câmara Municipal para que nós possamos votar num projeto que isente esses trabalhadores e trabalhadoras da saúde que hoje pagam duplamente a vigilância sanitária, além dos consultórios, dos hospitais, eles também estão contribuindo e pagando.

**PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIAO BRASIL**

Washington, 2min para as considerações finais. Fique à vontade.

**WASHINGTON TORRES – SOCIO-DIRETOR DA SOSEU CONTABILIDADE ESPECIALIZADA**

Gostaria de agradecer a todos pela atenção que vocês deram ao tema que eu trouxe. Eu só quero dizer que eu estou disponível, o que vocês precisarem, qualquer um de vocês, legisladores, não só como aracajuano, mas como contribuinte, como contabilista, como engenheiro civil e tudo que eu puder explicar sobre essa questão da relação da vigilância sanitária com empreendedores da área da saúde, eu estou à disposição para vocês para fazerem da melhor forma possível essa isenção que estamos pleiteando aqui hoje, está bem? Tenham todos um bom dia.

**– FIM DA TRIBUNA LIVRE –**

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Vereador Alex Melo é o primeiro orador do Pequeno Expediente.

**ALEX MELO – PRD - ORADOR**

Bom dia, senhor presidente, Pastor Diego, bom dia a todos da Mesa, bom dia aos nobres vereadores e vereadoras. Eu quero começar já a nossa fala de hoje já parabenizando todos os servidores aqui do município de Aracaju, especialmente aqui da Câmara, todos os servidores que têm nos ajudado, têm desempenhado um papel primordial aqui nesse lugar, nessa Casa do povo. Sabemos que, se não fossem vocês, nenhum dos trabalhos que são feitos aqui ia ter tanto sucesso como têm tido. Então, nessa semana do servidor, quero parabenizar a todos. Quero aproveitar também essa manhã para parabenizar a nossa prefeita, Emília Corrêa, pela terceira edição do “Tamo Junto”, que aconteceu no bairro São Conrado de Araújo, nesse último sábado. Esse projeto da nossa prefeita, da prefeitura de Aracaju, que tem feito bem para tantas pessoas, é a prefeitura perto da população, levando cidadania, levando esperança, levando acolhimento para todos os aracajuanos. Há quanto tempo nós não temos um programa como esse, que tem oferecido serviços para a população e tem feito a população se sentir mais amparada. Então, quero parabenizar a Prefeita, quero parabenizar também a todos os secretários que têm realizado esse trabalho em prol da população, e, como sempre falamos aqui, quem ganha é o povo. E, por último, também, aproveitando que é a terceira edição do Tamo Junto, nós também vamos realizar, nesse último domingo agora do mês, a terceira edição também do projeto que nós temos, que é “Elas com Alex Melo”, que vai acontecer lá no Coqueiral, nesse último domingo agora, a partir das 14 horas. Nós vamos realizar esse projeto, e eu quero convidar todas as mulheres. Nós queremos convidar todas as mulheres aracajuanas a estar conosco. Nós vamos oferecer vários serviços. Primeiro, nós vamos ter dois especialistas. Nós vamos ter um palestrante, que vai estar realizando uma palestra sobre a saúde mental das mulheres. O segundo palestrante vai estar falando sobre o cuidado do câncer de mama. Vamos levar esse serviço, essas palestras, para incentivar as mulheres a cada dia a se cuidar, a se prevenir. Nós vamos ter também atendimento jurídico com nossa equipe, aferição de pressão e teste de glicemia, corte de cabelo feminino, design de sobrancelha e, por último, vamos ter massoterapia, é uma massagem especializada para tirar dores do corpo. Então, são serviços que vão ser oferecidos também seguindo o exemplo da nossa Prefeitura de Aracaju, nós vamos fazer esse trabalho em prol de todas as mulheres. Estamos vivendo ainda esse mês de outubro, que é o mês de prevenção, e vamos dedicar esse “junto com Alex Melo” para as mulheres ali do Coqueiral, Porto

Dantas, Industrial, todo mundo aqui daquela área ali para estar presente. Qualquer informação é só ir nas nossas redes sociais porque nós vamos estar informando vocês. Era só isso, presidente. Agradeço a Deus por estar aqui mais um dia e que Deus abençoe o trabalho de todos.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Próximo orador é o vereador Bigode do Santa Maria. Vai para o próximo, quem é o próximo? Vossa Excelência no Pequeno Expediente.

### **89ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2025**

**EVERON/RODRIGO Nº: 009      HORA: 09h55      1º Quarto**

### **BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR**

Bom dia a todos os servidores desta Casa, senhores vereadores, vereadora, todos da imprensa, meu amigo Eron Ribeiro, meu amigo J. Carlos, o Mala, mas não é sem alça não, né? Meu amigo Chico de França e todos que fazem a Rádio Jornal e todos que fazem a imprensa do nosso estado de Sergipe. Senhor Presidente, hoje haverá uma audiência pública às 14h30 sobre os vendedores ambulantes ali da Orla de Atalaia. Lá da areia, das areias da Orla de Atalaia. E é muito importante esta audiência, pastor Alex, porque aí vai haver o esclarecimento de várias autoridades e ver qual é a posição que será tomada sobre a situação daqueles homens e mulheres que trabalham ali na areia da Orla de Atalaia. Houve uma reunião também sobre os ambulantes e feirantes, que também são do centro da cidade. Eu não estive, não pude estar presente nesta reunião, mas tenho certeza de que terá o nosso apoio, o apoio dos nossos colegas vereadores, vereadoras e o apoio desta Casa em si. É assim que se trabalha pelo povo e, principalmente, por aqueles menos favorecidos. E aqueles, pastor Alex, que levam o sustento para a mesa da sua família. Porque o vendedor ambulante, pensam muitas pessoas, pensam que é até uma brincadeira, não. O feirante, o vendedor ambulante, é um trabalho seríssimo. Quantas vezes, às madrugadas, às noites perdidas, para trabalhar e, repito mais uma vez, para levar o pão de cada dia para a sua família. É um pessoal, como todos, que merece todo o nosso respeito e honra. São trabalhadores e merecem ser apoiados e merecem ser defendidos por esta Casa e também pelo Poder Executivo. E por todos nós, nós temos que defender este povo que trabalha, esses trabalhadores e trabalhadoras. Senhor presidente, eu quero aqui fazer um pedido à prefeita Emília Corrêa: que, se houver a possibilidade de ela escolher um local no Bairro Santa Maria,

ou 17 de Março, Zona de Expansão, que faça uma praça de eventos, porque todas as festas, vereador Joaquim Janelinha, são feitas nas ruas. Às vezes, muitas garrafas quebradas no meio das ruas, garrafas de bebidas, muitas garrafas jogadas nas ruas, e ali é uma arma, uma garrafa daquela, vereador Alex, na mão de uma pessoa que esteja ingerindo a bebida. E por isso que eu faço esse pedido à prefeita Emília Corrêa, e aos seus secretariados, que vejam o espaço que ali no 17 de Março tem muito espaço. Tanto espaço para uma praça de eventos, como também um espaço ali, que já conversei, inclusive, e quero aqui mandar um abraço para o meu amigo Bertolino Menezes, de uma feira ali, centralizada ali, na Zona de Expansão, que é o 17 de Março ali, vereador Alex, ali, que centraliza mais ou menos, entra a etapa, a primeira etapa e a segunda etapa ali, que tem muitas áreas e muitos terrenos baldios ali no 17 de Março, vereador Fábio Meireles. E é muito bom que tivesse uma área em uma praça de eventos para que o pessoal, e eu também gosto de festa, que festa é alegria, festa é progresso, festa é desenvolvimento, festa gira a economia. Eu não sou contra a festa, sou a favor da festa. Agora, sou contra festas no meio das ruas, gerando despesas para a prefeitura, entendeu? E garrafas, como eu tenho visto, garrafas quebradas no meio das ruas, garrafas no meio das ruas, entendeu? E tendo uma praça de evento ali organizada, se torna muito melhor. Muito obrigado. Uma boa sessão para todos. Tenham um bom dia.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

O próximo orador é o vereador Breno Garibalde, do Pequeno Expediente.

#### **BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR**

Bom dia, bom dia, senhor presidente, meu amigo Pastor Diego, bom dia, colegas vereadores, vereadoras, todos que nos assistem pela TV Câmara, servidores, jornalistas na galeria. Iniciar, como sempre, fazendo minha autodescrição. Sou um homem branco, de baixa estatura, 1,63 metros e meio, cabelos castanhos, olhos castanhos. Estou vestindo um blazer azul marinho, uma camisa branca e uma gravata azul com verde. No dia de hoje, senhor presidente, eu queria trazer uma notícia boa. Importante, de vez em quando, não é, Roberto? A gente trazer notícias boas aqui na tribuna. Parabenizar a secretária da Fundat, Melissa, pelo programa Jovem Aprendiz. Uma luta que a gente travou muito na legislatura passada. A cobrança para que a gente tivesse de volta esse programa que é tão importante para os nossos jovens, para as nossas crianças, para que eles possam se inserir no mercado de trabalho. É dar oportunidade para os jovens, é isso que a gente quer. Dar oportunidade de eles

ingressarem no mercado, oportunidade de eles trabalharem numa secretaria, de eles terem vontade de trabalhar em algo diferente. E o programa Jovem Aprendiz vem com essa função, de abrir as portas da administração pública para esses jovens. A gente tinha uma lei defasada, precisávamos da atualização, cobramos bastante, a atualização veio nessa legislatura, graças a Deus. Atualizamos a lei do jovem aprendiz e agora já é uma realidade. A gente precisa abrir mais ainda, precisamos de mais espaços para os jovens, porque os jovens querem trabalhar. A gente precisa tirar os jovens do mercado informal, de não ter garantias, e colocar eles dentro do mercado formal. Essa é a nossa luta pelo programa Jovem Aprendiz. E, no dia de ontem, fiquei muito feliz de participar do fórum, primeiro fórum do Jovem Aprendiz do município. Então, parabéns, secretária Melissa, por ter abraçado essa causa. Eu lembro da minha primeira reunião com a prefeita Emília, foi para cobrar justamente isso. Prefeita, precisamos colocar o programa Jovem Aprendiz para frente. Ela disse, conte comigo, o que precisar, a gente vai colocar sim. Agora, a gente precisa abrir as secretarias. A gente sabe que a Emurb tem, a Emsurb tem, empresas privadas já têm, mas a gente precisa abrir para todas as outras secretarias. Já pedi também para o nosso presidente Ricardo Vasconcelos para que possa abrir a câmara também para o programa Jovem Aprendiz. A gente precisa abrir esses espaços e dar oportunidade para os jovens. É o que o jovem precisa. O jovem precisa de oportunidade de emprego, oportunidade de gostar de uma profissão para, aí sim, ele deslanchar na vida. Então, muito feliz de fazer parte de mais essa conquista para o município de Aracaju. Uma outra pauta que eu queria trazer no dia de hoje é a questão dos comerciantes aqui do mercado. Eu sei que o vereador Camilo, vereadora Sonia estavam na reunião com a prefeita, dialogando. Esse imbróglio tá grande, né, Camilo? E, cada dia mais, aumentando. Mas é isso que a gente vê, gente. É a falta de planejamento de cidade. Sempre a gente fala disso. Plano diretor, planejamento de cidade. Se a gente não planeja a cidade, se a gente não planeja o nosso centro, vai virar uma grande coxa de retalhos. A gente tá sempre resolvendo o problema. Faz um puxadinho ali, bota o pessoal. Faz outro puxadinho ali, bota outro pessoal. E não pode ser assim. A gente precisa organizar o nosso centro como um todo, pensando o centro como parte da cidade de Aracaju. E não é assim que é pensado. Aí os comerciantes foram chegando, ali naquela região do Mercado, cada vez mais gente, cada vez mais comerciantes, disputando espaço com o pessoal do próprio Mercado, que acha ruim os vendedores do Mercado, porque acabam perdendo venda, porque as pessoas acabam não entrando no Mercado. Aí os comerciantes agora também estão insatisfeitos, porque

vão ter que ser deslocados para uma área de estacionamento mais distante, sendo que tinha um estacionamento mais próximo. Então, se a gente conseguisse conciliar essas coisas, seria muito mais fácil, mas para isso a gente precisa pensar o Centro. Aí agora vai pegar uma parte do Beco dos Cocos e colocar outra parte dos comerciantes com o projeto. Gente, não é assim que se pensa a cidade. A gente vai continuar no mesmo erro se a gente continuar apenas tapando o buraco, que é isso que está sendo feito. Tem um problema aqui, você resolve de forma paliativa. Tem um problema ali, você resolve de forma paliativa. E a gente não pensa o Centro como um todo. Está se falando de revitalização do Centro sem nem ter a revisão do Plano Diretor. Aí vai pensar o Centro da cidade isolado do contexto de Aracaju? Não vai se resolver. A gente vai resolver um problema e criar diversos outros. Esse é o problema. Precisamos pensar Aracaju e a cidade como uma grande engrenagem. Só assim a cidade vai funcionar. Só assim a gente vai conseguir resolver os problemas de mobilidade, os problemas de educação, de saúde, de empreendedorismo. É isso que a gente precisa. Pensar a cidade como todo e pensar fora da caixa. Muito obrigado, senhor presidente.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Próximo orador, vereador Camilo.

#### **CAMILO DANIEL – PT – ORADOR**

Muito bom dia, senhor presidente, Pastor Diego, bom dia a todos os vereadores e vereadoras aqui presentes, bom dia a quem nos acompanha pela galeria, pelo YouTube, pela TV Câmara. Senhores vereadores, iniciar aqui rapidamente, vereador Breno, só fazendo um diálogo a partir de sua fala. Concordo e muito, acho que a gente precisa ter uma saída, não é? No caso do Centro da Cidade de Aracaju, uma saída que tenha muito diálogo com todo mundo, e o que eu venho particularmente defendendo desde o início disso é que a gente tenha muito diálogo para não sair tudo isso com trauma. Porque imagine, Professora Sonia Meire, o desespero que é de um pai e uma mãe de família que passa o ano juntando seu dinheiro para comprar suas frutas, suas verduras, seus, enfim, seus acessórios, para, nesse período agora de novembro, outubro e dezembro, vender e ganhar um pouquinho mais de dinheiro para pagar suas contas, e de repente ser retirado do seu local e ir para um outro local que ninguém sabe se nesse outro local vai ter fluxo,

vai ter venda. E aí, de fato, é uma confusão muito grande. Porque, veja, se está assim dessa forma hoje, foi porque permitiram que ficasse, não é? E aí não dá para também tirar assim de qualquer forma, não é? Então, parabéns, vereador Breno, tem que planejar. O senhor está corretíssimo. Mas o motivo de vir aqui, na manhã de hoje, vereador Elber Batalha, é porque acho que todo mundo lembra, na semana, tem mais ou menos 15 dias, que eu falei aqui, vereador Maurício Maravilha, sobre uma licitação que estava sendo colocada em tecnologia da informação aqui na cidade de Aracaju. Uma licitação que, veja, já estava ocorrendo um contrato emergencial no valor de aproximadamente 40 milhões de reais. A licitação, ela tinha como valor quase 70 milhões de reais. Quem venceu a licitação venceu por aproximadamente 60 milhões de reais. Mesmo assim, nós estamos falando de mais de 20 milhões de reais de diferença. E o mais grave de tudo é que quem venceu a licitação foi a empresa que faz a limpeza da cidade de Aracaju, a AKSA. A AKSA. Então, veja bem, eu estou aqui, eu fiz o alerta aqui. Acho que o mais importante de tudo isso é que o Tribunal de Contas do Estado de Sergipe, na semana passada, emitiu uma cautelar para cancelar o pregão, para cancelar a licitação. Isso é importante colocar. A gente fez a denúncia aqui na Câmara, vereador Fábio Meireles. O senhor que está com a gravata vermelha, bonita, viu, vereador? Então, eu acho que a gente aqui, nessa Casa, tem esse papel, não é? A gente precisa fiscalizar, a gente precisa cobrar, vereador Alex, porque veja o que eu estava comentando lá atrás. Vinte milhões de reais, vereador Anderson de Tuca. E veja, ainda tem um agravante, viu? Ainda tem um agravante. Durante os 6 primeiros meses do contrato emergencial, só foram utilizados 4 milhões de reais. Então, tudo indica que, em 12 meses, que era o período do contrato, seria aproximadamente de 8 a 10 milhões de reais esse contrato e o valor desse serviço. Como é que de repente isso vira quase 60 milhões de reais? Então, eu particularmente fiquei muito abismado com as informações, trouxe aqui para a tribuna da Câmara, porque esse é o local de fazer a denúncia, mas é uma denúncia que também quer, exige explicação da prefeita da cidade de Aracaju, mas exige também que agora, enfim, que a gente consiga observar essas coisas. Porque 20 milhões de reais é muito dinheiro, gente. Isso aqui dá para resolver o problema da fila da saúde aqui da cidade de Aracaju. Isso dá para resolver o problema e construir talvez 10 a 15 unidades básicas de saúde. Isso dá para resolver o problema das creches, da falta de creches na cidade de Aracaju. Cada creche, em média ali, de um milhão e meio. Imagina, dá para você fazer pelo menos umas 13 creches aqui na nossa cidade e resolver de fato o problema. Dá para corrigir o problema dos pisos salariais de diversas

categorias. Então, essa aqui é a nossa manifestação. A gente vai continuar cobrando e fiscalizando e, para concluir aqui minha fala, eu quero me solidarizar às categorias do estado de Sergipe e da prefeitura que estão lutando contra as OSs aqui no nosso estado e no nosso município. É um absurdo o que o governador Fábio Mitidieri e o que a prefeita Emília estão querendo fazer, privatizando tudo e retirando, vereador Isac, o direito de as novas gerações fazerem concurso público. Então, acho isso um absurdo, manifesto aqui nossa solidariedade irrestrita e dizer que estamos na luta, porque só a luta muda a vida. Um abraço.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT**

Vereador Elber Batalha, PSB. 3 minutos para finalizar o Pequeno Expediente.

### **ELBER BATALHA – PSB – ORADOR**

Senhor presidente, serei rápido. Paranhos, vamos lá, querido. Inicialmente, eu quero dar continuidade à fala do vereador Camilo e destacar que, em uma ação movida pelo Ministério Público Especial de Contas... Vejam bem, o Ministério Público Estadual já processou a “Prefa”. Eu quero o vídeo, Paranhos. O vídeo. O Ministério Público Estadual já processou a “Prefa”. Agora, é o Ministério Público Especial de Contas que está processando a “Prefa” e conseguiu uma liminar do Tribunal de Contas. E como se criticava, dizia que não era o conselheiro da pauta, que não era Flávio Conceição. Agora foi a conselheira Angélica. Vamos lá, vamos ver o que a conselheira Angélica diz, Paranhos. Tá ok. (VÍDEO). O Tribunal de Contas determinou a suspensão dessa licitação de TI, que, curiosamente, quem ganhou foi uma empresa de lixo. Aquelas empresas que no CNAI têm, dizendo que ela sabe lidar com carrinho de rolimã, turbina de avião, Tuca. Sabe de tudo. Mas, como nessa prefeitura tudo é muito dinheiro... Bota aí, Paranhos, os outros arquivos. A prefeitura soltou uma dispensa de licitação de 300 mil reais para um escritório de São Paulo fazer o edital da próxima licitação do lixo. Minha gente, não tem Procuradoria-Geral do Município, não tem assessoria jurídica na EMSURB, não? Eu denunciei quantos cargos comissionados têm na EMSURB semana passada. Não tem, naqueles cargos comissionados, um que saiba juridicamente fazer um edital, não? São 300 mil reais com dispensa de licitação para escrever um edital. Isso é surreal, isso é mais um absurdo da gestão Emília Corrêa.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Próximo orador a falar... Começar o Grande, né? Primeiro orador do Grande é o vereador Iran Barbosa.

**IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR**

Bom dia, senhor presidente. Senhor presidente, eu quero cumprimentar a todos que aqui se encontram, cumprimentar os que acompanham nossa sessão e eu quero começar aprofundando uma reflexão. Estou vendo daqui Mauro, quero cumprimentá-lo. Saúde, meu amigo. Quero começar aprofundando uma reflexão. Vejam, nós hoje começamos o dia com a Tribuna Livre, onde o foco foi o debate que envolve os problemas da pejetização. Agora ouvimos o vereador Camilo, na sequência o vereador Elber, tratando de questões que envolvem o modo de fazer da administração pública. Um modo de fazer que, na verdade, inverte a lógica administrativa pública. A regra agora não é mais ter concurso público, é pejetizar, é terceirizar, é contratar via OS. A regra agora não é mais fazer licitação, é encontrar caminhos para fazer dispensas. E quando se vai fazer a licitação, não se usa dos instrumentos do poder público para que essa coisa aconteça. Essa é uma forma de privatizar o serviço público por todos os seus caminhos. Sobre a pejetização, eu disse e quero reforçar aqui: a pejetização é uma forma, inclusive, de burlar os direitos trabalhistas, de impedir que o trabalhador se vincule à administração pública através dos mecanismos que são aqueles priorizados pela Constituição. Disse aqui, quero repetir, a denúncia de médicos que não têm direito a 13º porque são pejetizados, que não têm direito ao exercício do gozo de licenças previstas na legislação, das médicas que não têm o direito de gozar a licença-maternidade. Enfim, é uma forma de você atacar o trabalhador e de desmontar toda a lógica da Constituição de 88 de preservação da administração pública. Esse modelo administrativo está colocando o Estado, a cidade de joelhos diante do setor privado, e isso é muito ruim, porque o setor privado tem uma lógica, ele é importante, ele atende a uma necessidade, mas dentro de uma lógica que é a lógica do mercado, que não deve prevalecer dentro do Estado. A lógica do Estado é outra, é a do atendimento às necessidades da população. E é por isso que nós temos que continuar vigilantes. Nesse sentido, eu quero aproveitar o meu tempo na manhã de hoje, já estou dialogando com a Secretária de Educação sobre isso, aliás, eu quero aqui fazer um parêntese e dizer: tenho tido uma boa receptividade por parte da secretária diante das demandas que coloco do interesse da população, sobre isso que eu vou falar agora, já estamos

dialogando, ela acabou de me noticiar que já está providenciando as informações, mas quero colocar que tenho recebido diversas reclamações, denúncias mesmo, de professores, de escolas, que a essa altura nós estamos terminando o mês de outubro. A essa altura, nós estamos ainda com falta de professores nas escolas e essa falta já ocorre há bastante tempo. Tenho notícia de que, por exemplo, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Deputado Jaime Araújo, nós temos informações de que pelo menos 4 disciplinas estão sem professores há bastante tempo. A notícia é de que desde o retorno para o segundo semestre que essa ausência se dá. Isso gera, é bom que todo mundo compreenda, uma dificuldade para o encerramento do ano letivo, porque vão se acumulando aulas a se repor e a falta de professores vai gerar um problema lá na frente. E aí, a gente se questiona o seguinte, nós temos um concurso em plena vigência com aprovados para serem convocados, nomeados, nós temos processos seletivos simplificados em andamento e as escolas seguem sem professores. Eu dialoguei com a secretária já hoje sobre isso, ela disse que vai tomar as providências e é necessário, porque as notícias são muito ruins. Por exemplo, lá no Jaime Araújo, eu sei que estão faltando professores de geografia, de educação física, de ensino religioso, e não houve chamada, desde o começo do segundo semestre, para que professores, ou concursados, ou até os que foram selecionados em PSS, pudessem ir lá suprir essas vagas. Então, isso precisa ser resolvido e nós temos também notícia de que em outras escolas isso também é um problema. Estamos verificando esses outros espaços para tentarmos ver com a urgência que o caso requer, como se solucionam esses problemas para não deixarmos para o final do ano aquele atropelo de finalização, de aula a repor, de você não ter como conseguir dentro do ano letivo colocar essa reposição de aulas. E, claro, aí tem um sacrifício, inclusive, para o processo de ensino-aprendizagem, porque os alunos terminam não aprendendo adequadamente. Então, fica aqui. Os professores do Jaime Araújo têm pedido socorro em relação a isso. Fica aqui o registro. Informar aos colegas que a secretária já está a par dessa situação e que me comunicou que vai se informar para as providências serem tomadas. Mas eu quero ainda, senhor presidente, nesse tempo que me resta, registrar que, no dia de hoje, também, dia 21, às 18 horas, lá no auditório professor Diomedes Santos Silva, na sede do Sindipema, nós teremos a posse da nova direção geral e do conselho fiscal do Sindicato dos Profissionais do Ensino do Município de Aracaju, o Sindipema. Essa direção e esse conselho fiscal foram eleitos recentemente e eles vão estar à frente da entidade para o quadriênio 2025-2029. E hoje, a partir das 18 horas, haverá a posse. Eu quero, daqui da tribuna da Casa, manifestar os

desejos de sucesso para essa direção. A direção que vai tomar posse, evidentemente, vai ser uma direção que vai dar continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido, que é um trabalho elogiado pela própria categoria. Eu, como membro da categoria, tenho acompanhado e tenho visto a preocupação no acompanhamento dos problemas que atingem o magistério aracajuano, a qualidade de intervenção a partir dos estudos técnicos que têm sido feitos para a atuação dos representantes do sindicato nos variados conselhos que ocupam, na mesa de negociação, no processo de diálogo, inclusive aqui com esse parlamento, acho que os senhores também testemunham a forma como a direção dialoga, que é a partir de fundamentos e de dados coletados em estudos técnicos que fazem. De sorte que eu quero daqui parabenizar a direção pela posse logo mais à noite e já desejar sucesso pleno tanto à direção geral como ao conselho fiscal e a direção terá à frente mais uma vez o professor Oban, como nós costumamos chamar, que estará presidindo a entidade por mais quatro anos. Era isso, senhor presidente. Eu agradeço a oportunidade.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

O próximo orador é o vereador Isac Silveira.

#### **ISAC SILVEIRA –UNIÃO BRASIL – ORADOR**

Bom dia, meu caro Fábio Meireles, vereadores e vereadoras. Esta Casa é uma casa, certamente, de muitos debates, que exige de nós muita compreensão da realidade e que nos fará sempre andar em defesa da democracia e da divergência de compreensão. Eu estava ali, há pouco, conversando com o pastor Diego sobre a questão da dispensa de licitação para contratar a empresa para promover a tão importante licitação do lixo, que é tão cobrada pela sociedade aracajuana. É necessário dizer que as últimas tentativas que foram feitas nas gestões anteriores naufragaram ou não tiveram êxito exatamente porque o Tribunal de Contas, em vários momentos, apontou vicissitudes, falhas no processo licitatório. Então, a gestão buscou, nessa dispensa de licitação para produzir esse edital, uma peça que tenha a capacidade de não sofrer mais esses atentados, esses encontros de falhas. Os juízos de valores serão feitos aqui conforme a compreensão de cada um. Eu respeito. Talvez o edital que fez essa dispensa não tenha tido a profundidade de explicar que é um trabalho para um contrato de mais de R\$ 700 milhões para cinco anos. Estamos falando de um dos maiores contratos que a administração deverá fazer, a prefeita Emília deverá fazer na sua gestão. Então, isso que pode parecer a dispensa, a falta de zelo, é exatamente o contrário, é o zelo para que

tenhamos uma licitação de fato, como preconiza a legislação, sem que haja beneficiamento, sem que haja nenhum tipo de escolha a partir do querer individual ou de algum setor da sociedade. Então, podemos discutir essa questão de poder ser feito ou não pela própria gestão, mas a argumentação é essa. Eu concordo com o pastor Diego. Acho que o edital da dispensa, ele foi raso na explicação do que é que está sendo buscado com esse escritório que foi o escritório de São Paulo. Já passo a palavra para Vossa Excelência. Então, eu primeiro quero passar a palavra para o Fábio Meireles, que solicitou, depois o vereador Elber Batalha.

### **FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE**

Obrigado, vereador Isac. Eu... Só me permita, e eu sou muito respeitoso com Vossa Excelência e com todos os colegas. Não houve a dispensa de licitação, é uma inexigibilidade, que é mais agravante, é um peso maior. Porque na dispensa de licitação, você ainda faz uma precificação com algumas empresas, você faz uma tomada de preços com algumas empresas. Na inexigibilidade, eu digo: É Isac e pronto. Hugo Esoj, indicado por Emília Corrêa, disse: Olha, é essa empresa de São Paulo e ponto final. R\$ 300 mil. Aí eu pergunto a Vossa Excelência, que é um homem cuidadoso, zeloso, será que a Procuradoria-Geral do Município não tem capacidade de fazer isso? Será que a SEPLOG não tem capacidade de fazer isso? Será que a Emsurb, os técnicos da Emsurb, não têm condições de fazer um edital? Aí Aracaju tem que desembolsar R\$ 300 mil para estudar e fazer um edital para uma empresa de São Paulo que não conhece o passo a passo, o passo a passo do município de Aracaju, não conhece a coleta do lixo, não conhece a capinagem, não conhece a pesagem do lixo de Aracaju, Isac. Isso é imoralidade, não de Vossa Excelência. Vossa Excelência está no seu papel, é líder, tem que fazer isso mesmo. Agora, a prefeita Emília Corrêa não pode fazer isso com o município de Aracaju, Isac. Ela não está dispensando, não. É inexigibilidade. Isso aqui não pode recair sobre Hugo, não. Tem que recair sobre as costas da prefeita Emília Corrêa, que disse para a população aracajuana e convenceu a população aracajuana que era só não roubar que fazia. E agora, parte para a inexigibilidade, R\$ 300 mil dos cofres públicos para uma empresa de São Paulo que não conhece o município de Aracaju, não conhece as idas e vindas, não montou num caminhão de lixo para conhecer os detalhes de Aracaju, o meu amigo Isac Silveira. E aí eu lamento, porque eu tenho diante de mim um homem sério...

### **ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR**

Vereador Elber Batalha.

**ELBER BATALHA – PSB – APARTE**

Meu querido Isac, de forma bem tranquila, eu faço a seguinte ponderação. São R\$ 300 mil... Empresta aí, Fábio Meireles. São R\$ 300 mil, e Fábio foi muito feliz, feitos por inexigibilidade. Inexigibilidade é como se fosse, você vai convocar, vai chamar para fazer esse processo, o escritório do maior tributarista do Brasil, Ives Gandra Martins. Aí, talvez, se fundamentasse isso. Mas se contrata um escritório, sem nenhum demérito ao profissional, do interior de São Paulo, desconhecido, que eu já mandei pesquisar hoje, não é nenhuma referência fenomenal, não é nenhum palestrante, nenhum exímio tributarista. E aí eu pergunto a Vossa Excelência. Digo e pergunto a Vossa Excelência de forma simbólica por ser o líder do governo. Não tem um procurador ou procuradora do município de Aracaju que tenha competência jurídica para fazer isso? Eu sei que a competência da procuradoria é para defender a administração direta, mas acordos, parcerias, termos de cooperação podem ser feitos para isso. Isac, sabe quantos cargos comissionados tem na folha esse mês da Emsurb? 577 cargos comissionados. 577 cargos comissionados. Não tem um, dois advogados no meio desses para ser contratado para fazer um edital? E pior, é um desafio, uma afronta à advocacia sergipana. Sergipe tem grandes escritórios de advocacia tributarista, contratualista, administrativista. Não tem um escritório sergipano que pudesse ser contratado por inexigibilidade, por Emília Corrêa que era uma militante do direito, que teve o apoio maciço da advocacia sergipana durante seu processo eleitoral. Isso aqui é um desrespeito coletivo à legalidade, à moralidade pública, à advocacia sergipana, aos procuradores do município e uma demonstração de que 577 cargos comissionados são cargos eleitorais contratados, porque nenhum Sávio, não tem ninguém que sabe fazer uma licitação. Meu abraço e obrigado pelo aparte.

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL - ORADOR**

Obrigado, vereador Elber. Vereadora Sonia Meire.

**PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL - APARTE**

Vereador Isac, eu estava ouvindo a sua fala atentamente desde o início, mas eu não me convenci de quais são as razões que levam a administração pública a contratar essa empresa para fazer esse processo de licitação. Quais são as razões explícitas? O que é que a prefeitura quer se precaver contratando empresa por inexigibilidade para

fazer esse processo? Eu gostaria que o senhor explicasse, porque eu não estou convencida disso; meus colegas aqui já colocaram vários argumentos que eu concordo, mas eu queria que você explicasse isso. Acho que a população merece uma explicação. Obrigada.

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL - ORADOR**

A senhora agora me fez lembrar de um versículo da Bíblia: “As coisas descobertas são para os homens e as encobertas para Deus”, porque tem coisa que não posso falar aqui, infelizmente. Eu ia dizer à senhora exatamente, agora, nos embargos auriculares, eu digo. Vereador Lúcio Flávio, por favor.

**LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE**

Obrigado, muito obrigado, vereador Isac Silveira. Eu gostaria de me dirigir aqui à população de Aracaju que ouviu as falas que o apartaram. A população precisa saber que os dois maiores serviços, mais pujantes em relação a valores, em relação a serem sensíveis à vida da população, são: lixo e transporte público. Na gestão passada, vereador Isac, houve um contrato de consultoria para fazer a licitação do transporte público e a população precisa saber que não foram R\$ 300 mil que custou isso. Eu acho que os vereadores daqui sabem, tanto da oposição quanto os da situação, que foram alguns milhões de reais e que essa licitação não foi colocada em prática. Então, para que se tenha responsabilidade, não há, por conta dessa suspeição, insinuação, não há crime em dispensa, não há crime em contrato emergencial, não há crime em inexigibilidade, porque todos esses caminhos, eles tentam conduzir para o processo mais seguro que é a licitação. Então, quem não chiou dos milhões que foram investidos numa consultoria para fazer o processo licitatório de ônibus não pode estar falando nada aqui de trezentos mil, independente do mérito, se era ou não a melhor opção, independente disso. Quem não chia dos cargos comissionados, por exemplo, no governo do estado, não pode abrir a boca para ficar falando dos cargos comissionados da prefeitura de Aracaju. Então, que a gente tenha responsabilidade nas discussões aqui, para que a população não seja induzida ao erro sobre uma possível insinuação, suspeição de um crime que não existe, pelo menos até o presente momento.

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL - ORADOR**

Obrigado. Já passo a palavra. Veja, a última licitação foi em 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022. Nós estamos em 2025. São quantos anos? Oito anos. Por que será,

minha gente? Por que será que não prosperam as licitações? Por que é que todas as vezes o Tribunal de Contas, Fábio Meireles, aponta uma série de falhas? Trinta e quatro, Anderson de Tuca. Será que a gente não está percebendo as coisas aqui, não? Ou a gente aqui não, por favor. Ah, está errado o processo que dispensou. Podemos discutir isso. Algo tem que ser feito para que haja uma licitação. Que, se for para dar errado, as pessoas sabem fazer: fazem malfeito. O Tribunal de Contas olha, diz não, façam emergencial. De novo emergencial. Aí, pau na prefeita, de novo um emergencial. Pastor Diego, eu lhe concedo um aparte.

### **PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – APARTE**

Vereador Isac, eu, nessa função que estou de vereador, enquanto eu estiver, eu nunca vou me eximir de defender aquilo que eu acredito. E eu confesso para você que, pelo apreço, carinho e responsabilidade que eu conheço Emília, ela não merece estar passando por algumas coisas que ela tem passado na gestão dela e eu vou citar aqui alguns pontos. Primeiro, Emília hoje, ela está aqui, a gestão dela, respondendo a CPI, onde a controladoria do município deu um parecer desfavorável para não fazer um pagamento, e a EMSURB foi lá e escolheu para o pagamento. Depois, nós tivemos aqui contratação de carro-pipa pela EMSURB, contratação com problema. Depois, contratação de uma empresa de lixo, a empresa veio, começou o trabalho, entrou em caos o lixo na cidade, corre para substituir a empresa de lixo. E agora, nós estamos diante, como bem disse o vereador Fábio, de uma inexigibilidade. E escute, eu entendo o montante do contrato, eu entendo a seriedade e a responsabilidade, mas as coisas, elas têm que ser feitas de forma clara. A gente vai olhar aqui o extrato do objeto do edital. Então, está se contratando uma empresa de engenharia para fazer um edital de licitação. O extrato é muito seco, é muito vago, não traz a especificidade daquilo que se precisa e do motivo de estar se contratando aquela empresa. Estou contratando essa empresa porque essa empresa é uma referência em fazer estudo, em fazer uma análise e ponto final, estava resolvido. Fazem as coisas de forma vaga, colocam a responsabilidade nas costas da prefeita Emília Corrêa, que ela não merece, deixa essa dúvida pairar na cidade e a minha solicitação, o que eu falo, eu assumo minha responsabilidade, é que a prefeita chame o feito à ordem, cancele essa inexigibilidade, cancele, a minha solicitação, cancele e faça uma nova bem-feita. Faça uma nova fundamentada, porque ela não precisa estar passando por essas ilações que ela está passando, porque eu conheço a seriedade e a responsabilidade com que a prefeita Emília Corrêa trata a coisa pública.

**ISAC SILVEIRA – PDT – ORADOR**

Compreendo e tenho partes concordantes com a sua fala, vereador Anderson de Tuca. Quem é o próximo orador? Quem é o próximo? Você me dá 5 minutos? Não, 3 minutos só para concluir, está? Obrigado.

**ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRAISL – APARTE**

Então, resumindo, então aqui é automático, devia liberar também. Isac, queria resumir rápido. Veja, não é uma licitação simples, que em 2017 era 786 milhões, e provavelmente pode chegar até bilhão. Então, pessoal, para não cometer erros do passado, para não ficar a vida toda emergencial, emergencial, a empresa é só vocês investigarem. É só olhar. Não é empresa qualquer, não. É uma empresa que já prestou esse tipo de serviço e não é qualquer consultoria, Isac. Não é consultoria que você vai achar aqui na esquina, não. Se não, não teria a dificuldade que na gestão passada Edvaldo não conseguiu. Chegou lá, 34 erros apontados pelo Tribunal de Contas e a licitação, o intuito é a celeridade. Existe a Lei nº 13.303, que prevê, pessoal. É só a gente aqui buscar, investigar a empresa, porque quando foi feito, que até Breno questionou com relação aos ônibus, foi quase 2 milhões, pessoal. E não é qualquer empresa, não. Não foi uma empresa que não existe. Não foi uma empresa... Porque as pessoas estão questionando aqui algo que é necessário para que amanhã não cometam os mesmos erros, como você falou aqui. De novo, emergencial. De novo, emergencial. Preço caro. E, infelizmente, quem paga é a população. Então, o que é que eu quero lhe dizer com isso? Que há necessidade de se ter uma consultoria para não fazer de qualquer jeito, e não é qualquer empresa. Então, antes da gente apontar, como estão apontando aqui, quais as informações que você tem da empresa? Quais são as informações? Ah, é do interior de São Paulo, mas você já viu quantas cidades ela já fez em relação à consultoria de licitação de lixo? Então pessoal, vamos botar a mão também na consciência e deixar o processo rolar, porque senão em dezembro não vai ter licitação. Se é isso que querem, paciência. O que percebe-se hoje aqui é que não querem. Agora, eu discordo do meu amigo Vereador Pastor Diego em relação ao cancelamento, porque não é tão simples assim. Eu chegar e mandar “Isac, desfaça o que já iniciou.” Então, pessoal, vamos fiscalizar, não é nosso papel e o nosso dever? Vamos acompanhar, para que essa licitação não tenha erros e, de fato, deixe de viver em contratos emergenciais. São 8 anos com contratos emergenciais. Muito obrigado.

**ISAC SILVEIRA – PDT – ORADOR**

O que nós estamos dizendo, apenas, eu concordo, Tuca, é dizer o seguinte, é que o enunciado lá da inexigibilidade parece que não teve a densidade que deveria ter, mas nos parece que é necessário se tomar uma providência e, se essa providência, para que prospere a licitação, seja contratar uma empresa, porque nós sabemos aqui que aqui tem uma série de advogados, com todo o respeito. Mas qual daqui já trabalhou numa causa como essa? Não é comum, não é corriqueiro alguém trabalhar com a licitação do lixo. São fatos que ocorrem muito esporadicamente em alguns municípios. Então, você não tem escritórios assim, pelo menos que eu conheça, que trabalhe exatamente com essa lavra. Veja, eu conheço a base que aqui está. Eu já fiz parte da base aliada. Eu não quero aqui colocar carapuça em ninguém, não sou carapuceiro, mas sei do silêncio que houve nesta Casa com dois milhões. E não quis usar esse argumento e não falava muito sobre isso, porque, se o artifício for utilizado em uma consultoria para melhorar o processo administrativo, ela é bem-vinda. Questionar o valor desse escritório, eu acho muito, muito temerário e muito fora da neutralidade. Um escritório no interior de Aracaju, daqui a pouco vamos dizer um escritório em Aracaju, uma das menores capitais do Brasil. Eu não gosto de fazer esses juízos de valores, a não ser que você traga o fato de irrelevância. Então, é possível que haja, pode até haver um cancelamento por conta desse conteúdo que o pastor Diego levantou, suscitou, mas que não é absurdo e que o foco é ter licitação. A gente não vai deixar subverter a ordem das coisas por uma parte da oposição. O foco da prefeita Emília determinou: eu quero a licitação, eu não quero emergencial, ao contrário do que fora feito pela gestão anterior. Obrigado, queridos.

#### **PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Próximo vereador, Joaquim da Janelinha.

#### **JOAQUIM DA JANELINHA – PDT**

Vou declinar, senhor presidente, para dar oportunidade para o amigo vereador do PSB, Marcel, utilizar também o Grande Expediente.

#### **PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Próximo orador, vereador Levi Oliveira.

#### **LEVI OLIVEIRA – PP**

Vou declinar também, visto que hoje é a despedida do nosso vereador Marcel. Acredito que ele vai, solicitou esse tempo para poder tratar disso aí.

**PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Vereador Marcel Azevedo, é o próximo... Perdão, Lúcio Flávio. Perdão, Lúcio. Vereador Lúcio Flávio, próximo orador do Grande Expediente.

**LUCIO FLAVIO – PL – ORADOR**

Senhor presidente, em nome de Vossa Excelência, Pastor Diego, quero saudar a Mesa Diretiva, os demais colegas, assessores, funcionários, servidores dessa Casa, aliás, a gente está na semana do servidor público. Então, nesse momento, eu quero fazer esse registro da importância do servidor público na nossa competência municipal, aqui da Câmara, da Prefeitura, na missão que é fazer com que os serviços públicos alcancem a ponta, que a cidade funcione, que o cidadão tenha os seus direitos garantidos. Que Deus abençoe os servidores públicos de Aracaju. Essa é uma semana que é dedicada a vocês, e na segunda-feira, ou terça-feira, se não me engano, vocês vão gozar do feriado de vocês aí, merecido. Bom, quero começar agradecendo à Somese. Fui contemplado na celebração do Dia do Médico com a medalha de honra do Doutor Fedro Portugal, recebi lá na Somese, na última sexta-feira. Estou muito feliz com esse reconhecimento, fruto da minha dedicação junto à Secretaria Municipal de Saúde e também junto aos mutirões voluntários de combate ao diabetes, junto às nossas ações sociais. E eu queria muito agradecer, me sentir lisonjeado. Normalmente essa honraria não é concedida a políticos, então houve esse precedente diante da nossa inclinação em se preocupar com a saúde pública da população e com o bem-estar também do profissional de saúde. Muito obrigado e parabéns pelo Dia do Médico, celebrado aí no último sábado, dia 18. Parabéns a todos os profissionais guerreiros, a todos os médicos de Aracaju. Falando em médico, fui convidado aí também na sexta-feira para celebrar a honraria destinada ao doutor Wagner. Doutor Wagner muito conhecido como dono da Primavera, dono da Diagnose, dono da Policlínica, agora do Hospital do Coração, um empreendedor nato da saúde, um guerreiro corajoso, tem que ter coragem para empreender da forma como ele empreende, recebeu a honraria lá na ALESE. Eu quero subscrever o que os colegas deputados fizeram com ele. Parabéns, Doutor Wagner. Sou um grande amigo do Wagner Júnior e tive a oportunidade de encontrar o Doutor Luciano Barreto também lá, que fez algumas cobranças em relação ao município. Então, parabéns, Doutor Wagner, por essa honraria da Assembleia Legislativa. Quero mais uma vez parabenizar o que aconteceu ali no Bairro José Conrado de Araújo. Mais uma edição do Tamo Junto. E foi impressionante. A população entendeu. A população participou ativamente. Lotado

aquilo ali. Muito serviço para acelerar a fila, para antecipar o serviço público chegando à ponta, população feliz, contente com o que chegou ali para elas em regime de mutirão, muitas apresentações também, entretenimento, brinquedo para as crianças. Parabéns, prefeita, que Projeto bacana, nas mãos do coordenador Robert Fraga, que ele continue, avance, rodando os bairros da nossa cidade, tem muito bairro para rodar e muito serviço público para entregar, graças a Deus, que tem serviço público. O serviço público está chegando à ponta. Então, quero agradecer a Maria José, que é presidente do Conselho da Pessoa Idosa, que anunciou publicamente este vereador como padrinho da pessoa idosa. Muito trabalho a gente vai ter pela frente para poder cuidar da forma como outrora, eles nunca foram cuidados. Pessoa idosa terá uma atenção deste vereador. Um abraço à Maria José. As idosas fizeram uma apresentação linda lá no Tamo Junto, com danças. Foi muito legal. Parabéns, Robert Fraga, prefeita Emília. Parabéns ao secretário Itamar Bezerra, que é de onde nasce esse projeto na SEGOV. Nesse próximo final de semana, senhores vereadores, Aracaju certamente vai estar com hospedagens lotadas. A gente vai ter um evento para os atletas aqui, vereador Byron que é atleta, Pastor Alex que é atleta, vai ter a maratona, e além da maratona, que tem uma pujança aí, não apenas local, regional, a gente vai ter o *Campus Party*, ou seja, dois eventos no mesmo final de semana, lotando os hotéis de Aracaju. A cidade estará entupida de visitantes, visitantes tanto do interior do estado, quanto também de fora do nosso estado. Estão todos os vereadores aqui convidados para o *Campus Party*. O *Campus Party*, para quem não sabe, é um evento de padrão internacional, que é um celeiro de inovação e tecnologia. Jovens se reúnem, se concentram para gerar desenvolvimento de soluções, inovações, aplicativos, ferramentas, softwares, grandes ideias. É um caldeirão de efervescência. Quero parabenizar aí o secretário Guilhermano Júnior pela coragem. Juntos nesse Projeto estão aí o Governo do Estado de Sergipe e a Prefeitura Municipal de Aracaju deram as mãos numa prova de republicanismo, de política com “P” maiúsculo, se somaram e aí trouxeram para a capital do estado, um evento brilhante internacional que tem gerado soluções de políticas públicas mundo afora, e dessa vez, vai ser em Aracaju. Quero convocar todos os jovens, todos os estudantes, professores de robótica, professores de tecnologia, para poderem participar do *Campus Party* e também da maratona. Um aparte para o vereador Sargento Byron. Sargento Byron, você pediu um aparte?

**SARGENTO BYRON – MDB – APARTE**

Vereador Lúcio, eu queria parabenizar Vossa Excelência por trazer aqui a importância do evento Maratona de Aracaju. Amanhã, se eu tiver oportunidade, eu vou trazer dados que evidenciam a importância desse evento. E o senhor, que é do setor empresarial, sabe o quanto movimenta vários segmentos econômicos da cidade, como o turismo, restaurantes, hotéis, toda a cadeia produtiva que envolve o turismo é movimentada através do evento maratona, fora a arrecadação do ISS, que também ocorre. E a promoção da corrida como bem-estar, como saúde, que a gente sabe que hoje, além da questão da saúde física, a corrida também ajuda na saúde emocional. Então, queria parabenizar a Speed Produções por esse evento, que é um evento que hoje tem reconhecimento internacional, a Maratona de Aracaju. E Aracaju só ganha com eventos como esse, seja com a promoção do bem-estar, da saúde física e mental, quanto com os outros setores que são movimentados. Parabéns, vereador Lúcio.

### **LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR**

É, parabenizamos aí também o secretário Fábio Andrade Turismo, também o secretário Aquiles. Eu esqueci de citar que Isac também é corredor, está correndo aí. O vereador Isac, líder da prefeitura, está correndo junto com o presidente dessa Casa, Isac Silveira, e Ricardo Vasconcelos, que estão correndo os dois juntos aí. Aí pode participar da maratona aí, para poder... Já se inscreveu, né? Bom, todo mundo convidado aí para a *Campus Party* também, dias 25 e 26, no próximo final de semana, na UNIT, Universidade Tiradentes. Quero registrar que teremos o Dia da Sergipanidade, no dia 24 de outubro, e eu quero registrar a importância desta Casa aqui poder fazer menção a uma data tão importante para valorizar a autoestima do nosso povo. Nós temos tantos elementos aqui que marcam e cravam a identidade desse pequeno gigante estado de Sergipe, coisas que são só nossas, coisas que só a gente entende: sotaque, gastronomia, costumes, cultura, aquele bar muito conhecido, aquele boteco, aquele personagem icônico. Então, quero convocar os colegas vereadores para que a gente não deixe passar em branco o Dia da Sergipanidade. Está chegando, é já, já, e a gente deve valorizar tudo aquilo que é nosso. Bom, dito isso, eu queria fazer um registro acerca do que foi tratado aqui: parabenizar o pastor Diego pela lucidez dos comentários acerca da prefeitura... Você pediu uma aparte? Acerca de que a prefeita Emília não merece esse tipo de ilação e insinuação. Eu acho que a população de Aracaju precisa saber que nós estamos falando dos dois maiores contratos de toda a prefeitura de Aracaju. Não é simples, não é pequeno, não é barato, não é corriqueiro, é algo sério, é algo que não pode viver de

emergencial, como na gestão passada viveu, que não conseguiu colocar de pé um processo licitatório, e, enquanto zelo para isenção, tem-se essa opção. Se é a melhor opção ou não, é uma coisa, e eu respeito essa discussão. Se o edital está bom ou ruim, eu respeito essa discussão. Se essa empresa é a melhor ou não, eu respeito essa discussão. Agora, gerar suspeição, gerar insinuação acerca de um ato tão sério, que é transporte público e lixo, quando outrora quase dois milhões foram pagos numa consultoria, na gestão passada, de uma licitação que não andou e ninguém falou nada. Então, a gente tem que ter responsabilidade para que a gente não jogue para a torcida aqui, como se a gente estivesse fazendo palanque político, fazendo lacração. Eu quero passar um aparte para o meu querido e respeitoso... primeiro o Pastor Diego, depois o vereador Fábio Meireles.

### **PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL - APARTE**

Vereador Lúcio, eu quero agradecer o aparte de Vossa Excelência. Vereador Isac, queria a atenção de Vossa Excelência para falar aqui algo muito importante. Na minha condição de vice-presidente aqui, eu preciso trazer informações claras. Eu acabei de fazer uma fala pedindo, dizendo que a prefeita Emília Corrêa não merece passar por essa situação, pedindo que fosse analisado e feito o cancelamento desse contrato de inexigibilidade e aí prontamente, eu recebi o contato do secretário de governo, pastor Itamar, que me passou a justificativa técnica e me passou a explicação da seguinte forma: “pastor, nós tivemos acesso aqui à justificativa técnica dessa contratação e eu faço questão de te enviar como resposta à sua solicitação”. E na justificativa técnica, vereador Isac, é bom ressaltar, de fato, há o credenciamento dessa empresa em relação à sua competência, o seu trabalho nessa área. E também eu recebi um anexo aqui que a empresa, ela fez esse mesmo serviço, eu acho que em mais de 20 municípios já em nosso país. Eu recebi aqui, está tudo aqui separado, eu posso compartilhar com os colegas. De fato, é uma empresa que tem a expertise no serviço. Aí, volta a minha observação, vereador Isac. Talvez o edital, ele não tenha sido feito de forma muito clara e muito explicativa para poder evitar esse problema que acabou acontecendo, essa discussão que acabou acontecendo. Mas, eu já quero agradecer a resposta clara do secretário de governo, o pastor Itamar, que me contactou, que informou e justificou, vereador, essa empresa é uma empresa que faz esse serviço no Brasil todo, é só analisar e passou a lista aqui de prefeituras, o mesmo valor que foi cobrado nas outras prefeituras, o valor que a gente está pagando aqui e, de fato, é um serviço necessário

para o edital de licitação. Da mesma forma que eu fiz uma fala dura, uma fala cobrando, pedindo cancelamento, eu agradeço a justificativa do secretário de governo e a informação da necessidade desse processo continuar para a licitação do lixo. Agora, repito, tudo isso aconteceu porque, na minha concepção, faltou clareza nesse edital. Se a gente tivesse um edital mais claro, não teria essa discussão no dia de hoje, mas agradeço ao pastor Itamar pela resposta tão rápida e tão ágil.

#### **LÚCIO FLÁVIO – PL - ORADOR**

Eu quero conceder um aparte para o vereador Fábio. Queria pedir que eu também tenha um aparte para o líder, e, aí, eu queria pedir a consideração do tempo, só, como eu sei que vai acabar o tempo, só registrar, pedir ao vereador Camilo que não atenda à convocação do MST, que está convocando o MST para ir fazer guerra lá na Venezuela contra o Trump. Nós estimamos pela vossa presença aqui, não atenda a isso porque o MST, segundo Vossa Excelência, não é um clube de guerra. Então, vereador Fábio Meirelles.

#### **FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE**

Obrigado, vereador Lúcio, pelo aparte. Serei breve para compartilhar o tempo com o nosso líder, o seu líder, Isaac Silveira, meu amigo em particular. Quando Vossa Excelência, quando eu toquei nesse assunto, num aparte, com Isaac, sobre os R\$ 300 mil dessa inexigibilidade, porque eu conheci a vereadora Emília Corrêa, ela era terminantemente contra, independente do seu discurso, Lúcio, independente do discurso de qualquer um, o discurso de Emília era melhor do que o seu. Ela era contra. Era bom porque era contra a inexigibilidade, era contra a dispensa da licitação. Quando Vossa Excelência toca nessa questão do transporte público, da contratação de R\$ 2 milhões, eu vou lhe dar uma informação nova. A “prefa” Emília Corrêa contratou por R\$ 2,7 milhões, e bateu uma foto do ano com a FIP lá em São Paulo, mas amanhã eu trago esse complemento, para ajudar a Vossa Excelência.

#### **LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR**

Agradeço-lhe, vereador Fábio. Vereador Isaac, para concluir.

#### **ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – APARTE**

Paranhos, ponha aí. Salvador, São Paulo, São Luís, Angra dos Reis. Esse é o escritório que foi citado aqui. Veja como a subversão do discurso é algo perigoso. É um escritório especializado nessa tarefa da produção de editais para diversas áreas das administrações municipais. Não estou dizendo do senhor, não, mas, como foi feito, tem uma fala jocosa aqui de que era um escritório qualquer de algum lugar. Está vendo? Está vendo como a verdade se sobrepõe no tempo e na história? Eu não abro mão dela, não, meu amigo. Estou coladinho com a verdade ali, direitinho. Obrigado, Lúcio.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL.**

Próximo orador, vereador Marcel.

**MARCEL AZEVEDO – PSB – ORADOR**

Bom dia a todos, cumprimento a todos em nome do presidente em exercício, Joaquim da Janelinha. Obrigado pelo espaço de fala. Meus amigos, hoje eu subo aqui para agradecer a vocês pela oportunidade de dividir os meus dias com vocês. Chega ao prazo, o meu tempo aqui, e eu gostaria de agradecer demais a oportunidade de ter convidado vocês. Alguns eu já conhecia, a exemplo do vereador Levi, do vereador Maurício Maravilha. Outros eu passei a conhecer aqui e fiz novos amigos, por exemplo, o Sargento Byron, conversamos bastante, Sávio, Isaac, Joaquim da Janelinha e demais outros que se fizeram parte aqui, o vereador Lúcio e demais outros que fizeram parte da nossa estadia, da nossa passagem aqui. E hoje eu gostaria de agradecer ao vereador Rodrigo Fontes pelo espaço que me foi dado, pelo espaço que foi concedido. Ao longo desses três meses aí, eu tenho certeza de que a gente conseguiu deixar registrada a nossa vontade de trabalhar, a nossa vontade de acertar, a nossa vontade e a firmeza de defender os nossos posicionamentos, que são inegociáveis, porque eu acho que a gente não pode mudar de discurso só pela mudança de espaço. Porque quem nos possibilitou estar aqui foi a categoria que a gente sempre defendeu, foram os direitos dos trabalhadores que a gente sempre defendeu, e eu acho que eu não poderia me furtar e mudar o meu posicionamento pelo simples fato de aqui estar. Então, saio tranquilo, agradecido a Deus, primeiramente, que foi quem possibilitou essa oportunidade. Em segundo momento, mais uma vez ao vereador Rodrigo Fontes, que, se não fosse da intenção dele ou da vontade dele, nem aqui eu teria estado e não teria a oportunidade de conhecer vocês e dividir os meus dias com vocês, a exemplo do pastor Alex, que a gente conversava bastante, professor Iran, que eu disse a ele no primeiro dia que minha mãe votou diversas vezes, minha mãe é professora e faz um excelente trabalho, professor

Camilo, professora Sonia Meire, Thannata, Bigode, enfim. Todos os colegas, alguns que eu já conhecia e outros que a gente passou a conhecer aqui nessa Casa, ao longo desses três meses protocolamos 27 projetos, alguns já estão em fase aí nas discussões, nas comissões. Peço aí o apoio aos colegas para que esses projetos continuem caminhando, continuem tramitando, porque são projetos de interesse da cidade, de interesse da enfermagem, de interesse da saúde pública. Além disso, três audiências públicas. Inclusive, uma das audiências vai ser amanhã, que é dos 50 anos do curso de enfermagem da Universidade Federal de Sergipe. Requisitei ao vereador Rodrigo Fontes que faça a presidência da audiência pública amanhã. No caso da impossibilidade dele, eu solicitei ao amigo vereador Isac que faça, para que a enfermagem não perca esse espaço, já que 50 anos do curso de enfermagem da UFS é um marco, é muito importante. Inclusive, hoje ocorre na Alese e amanhã está marcado aqui na Câmara Municipal de Vereadores e todos estão convidados a participar. Além disso, tivemos três indicações aprovadas por essa Casa: indicação da gratificação do responsável técnico, indicação das 30 horas, indicações que hoje estão aguardando o andamento na Secretaria de Governo do município e, assim, espero contar com vocês. Mais uma vez, vou deixar aqui o meu muito obrigado. Passar a palavra ali para o vereador Sargento Byron, que levantou o microfone.

#### **SARGENTO BYRON – MDB – APARTE**

Marcel, queria aqui só agradecer a você pelo companheirismo que a gente teve durante o tempo em que você está aqui na Casa, o aprendizado. A saúde no município de Aracaju, o parlamento ganhou muito com o seu conhecimento, com a sua técnica, com a sua vontade de produzir. Eu dizia nas nossas conversas, Marcel, produza quatro anos em três meses. E eu sei do seu compromisso com a sua categoria, com o serviço público, com o servidor público. E foi assim a todo momento. Parabenizo-o por manter seus posicionamentos, respeitando as pessoas que escolheram você para estar aqui, mesmo que na suplência, mas desejavam que você estivesse nesse espaço representando todos os servidores da saúde em Sergipe, em especial Aracaju. Então, parabéns pelo trabalho que você produziu durante esses meses. Muito bom ter você como colega e espero que continuemos amigos ao longo dos anos, porque você aqui vai deixar saudades. E parabenizar Rodrigo Fontes pelo gesto que fez com Vossa Excelência, porque Aracaju ganhou muito com o seu trabalho nesse muito pouco tempo. Espero que

você alcance espaços ainda maiores, voos ainda maiores, porque o povo de Aracaju, o povo de Sergipe ganha muito com o seu trabalho. Parabéns, meu amigo.

**MARCEL AZEVEDO – PSB – ORADOR**

Obrigado, vereador Sargento Byron, pelas palavras e por todos os ensinamentos e aconselhamentos ao longo. Vereador Pastor Alex, também pediu um aparte.

**ALEX MELO – PRD – APARTE**

Eu quero agradecer por esse aparte. Também não o conhecia pessoalmente, conheci-o aqui. E quero dizer que você, nesses três meses que estive aqui, fez a diferença, representou bem a sua categoria, lutou pela enfermagem, que é aquilo que você gosta, que você luta. Você é um cara vencedor, é um cara do bem. Eu sei que, quando você sair daqui, você vai continuar na mesma missão. E essa Casa vai estar sempre lutando também pela enfermagem, a gente vai estar sempre lutando pelas suas pautas também, tá? Foi um prazer conhecer você e, quando puder, sempre apareça aqui, tá, como o Rodrigo Fontes, né, que sempre vem aí. Deus te abençoe, meu amigo.

**MARCEL AZEVEDO – PSB – ORADOR**

Obrigado, vereador Pastor Alex, pelas palavras aí. Vereador Lúcio.

**LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE**

Caro vereador, caro vereador Marcel, eu quero desejar uma trajetória gigante para você. Foi muito oportuno estar ombreando aqui, lado a lado com Vossa Excelência, e descobrir que a sua despedida é com cabeça erguida. Fiquei muito feliz acerca da firmeza das suas convicções, acerca do quanto você preza pela sua reputação, assim como eu prezo pela minha reputação, assim como você guardou a sua biografia para que nela não se encontrasse incoerência. Então, eu estou muito feliz de saber do tamanho da sua coragem e da sua consciência política. Eu acho que, dessa forma, sua trajetória política não vai fazer curva. Ela vai ser ascendente e é isso que eu desejo a você. Nós, que já dialogamos muito sobre a área de enfermagem, muitas vezes não fomos poucas, temas sensíveis que você me ajudou a entender, inclusive. Você cooperou com o meu entendimento, graças a Vossa Excelência, trouxe para mim a realidade de muitos problemas que os profissionais ainda enfrentam. Então, eu quero que você receba o meu abraço e o meu desejo de uma trajetória, como eu falei, retilínea, ascendente, que você merece. Parabéns, Vossa Excelência tem todo o meu respeito.

**MARCEL AZEVEDO – PSB - ORADOR**

Obrigado, vereador Lúcio, pelas palavras. Vereadora Thannata.

**THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA - APARTE**

Muito obrigada pelo aparte, vereador Marcel. Na verdade só agradecer mesmo a Vossa Excelência pelo pouco tempo que ficou aqui, mas que realmente demonstrou para o que veio. Se a gente pudesse comparar, seria mesmo o que o Sargento Byron falou: você conseguiu fazer 3 meses em 4 anos. A saúde de Aracaju, eu tenho certeza de que nesses 3 meses foi muito bem representada, ganhou muito com Vossa Excelência aqui, e eu tenho certeza de que Vossa Excelência vai continuar com esse trabalho, independente de estar nessa Casa ou não. Então, parabenizar e que Deus continue abençoando os seus caminhos, seus ciclos e, quem sabe, na próxima eleição, você estará aqui junto com a gente de forma efetiva, não é? Então, que Deus abençoe e parabéns pelo, pelo pouco tempo, mas que você mostrou para o que veio. Deus abençoe.

**MARCEL AZEVEDO – PSB - ORADOR**

Obrigado vereadora Thannata. Vereador Levi.

**LEVI OLIVEIRA – PP - APARTE**

Meu amigo, Marcel, primeiramente, agradecer. Sei que é meu amigo irmão, a gente de longas caminhadas aí junto à enfermagem. E parabenizar por você ter chegado aqui; você não chegou aqui à toa. Todos sabem aqui a dificuldade que é estar aqui nesse parlamento, que é alcançar a vitória, que é representar o povo de Aracaju. E você desempenhou isso muito bem com toda a sua trajetória. Só Deus e você sabem o que você passou durante essa trajetória, essa caminhada. E parabenizar por todo o posicionamento que você teve aqui durante esse pouco tempo, mas que representou bastante a enfermagem, defendeu seus princípios, seu caráter, e é isso aí, meu amigo. Desejo a você sucesso, tenho certeza de que você vai alçar voos ainda maiores do que este, porque você é esse cara que realmente é um cara amigo, um cara parceiro, como todos aqui já falaram um pouco do que foi Marcel aqui na Câmara dos Vereadores de Aracaju. Então, meu amigo, não é um adeus, não é? É um até logo; tenho certeza de que em breve nos encontraremos aí, não só nas ruas, atrás do voto, conversando com as

peessoas, dialogando melhorias para o povo, mas em outros parlamentos. Tenho certeza de que sua trajetória é de vitória, meu amigo, Deus abençoe, sucesso.

**MARCEL AZEVEDO – PSB - ORADOR**

Obrigado, vereador Levi, pelas belas palavras. Vereador Bigode.

**BIGODE DO SANTA MARIA – PSD - APARTE**

Vereador Marcel, obrigado pelo aparte e eu tive o prazer de conhecer Vossa Excelência nesta Casa. Eu não conhecia Vossa Excelência nas ruas da história, mas conheci nesta Casa. Mas a categoria está de parabéns. Tem uma pessoa que está representando, com Vossa Excelência, a categoria de enfermagem, que é uma categoria que, como todas em si, merece todo o nosso respeito e honra. E o senhor está de parabéns também, viu? Pelo pouco tempo que o senhor passou nesta Casa, mas o senhor representou muito bem, não só a sua categoria, como também o povo aracajuano.

**MARCEL AZEVEDO – PSB - ORADOR**

Muito obrigado, vereador Bigode. Vereador Maurício Maravilha.

**MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL - APARTE**

Vereador Marcel, muito obrigado pelo aparte. Como você bem colocou aí, mesmo sabendo que lá fora nós já nos conhecíamos, já tínhamos essa relação de boa amizade, já conhecia o seu trabalho de perto, à frente aí do Corem, e não duvidava do sucesso que seria você aqui assumindo durante esse período enquanto parlamentar. E bem assim foi. Quem acompanha o senhor nas redes sociais, quem te acompanhou também aqui presencialmente, sabe da sua atuação firme perante a questão da defesa dos profissionais da área da saúde, especificamente aos enfermeiros técnicos de enfermagem. E quando você fala que valores e princípios, são inegociáveis, isso me admira muito, porque eu também sou dessa forma, Marcel. Nós não devemos negociar nossos princípios, nossos valores, e é dessa forma que pode ter certeza que, politicamente, o senhor só tende a crescer por honrar esse compromisso, honrar essas pessoas que confiaram que, por algum momento, mínimo que fosse, estivesse aqui representando nesta Casa Legislativa, na Casa do Povo. Desejo ao senhor sucesso, continue nessa caminhada firme, que com certeza irá lograr êxito muito maior logo ali, viu? Parabéns, Marcel.

**MARCEL AZEVEDO – PSB - ORADOR**

Obrigado, vereador Maurício. Vereador Sávio.

**SÁVIO NETO DE VARDÓ – PODEMOS - APARTE**

Vereador Marcel, eu quero aqui parabenizar o senhor em pouco tempo de mandato, não é? Fez seu papel de vereador e parabenizar também o querido amigo vereador Rodrigo Fontes...

**89ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2025**

**TAQ. MARCOS/MIGUEL 2ºQUARTO N°024 H:11:10**

**SÁVIO NETO DE VARDÓ – PODEMOS – APARTE**

...parabenizar também o querido amigo vereador Rodrigo Fontes, que fez este gesto lindo de poder se ausentar temporariamente e o senhor exercer. E parabéns por você lutar por sua categoria e, em pouco tempo, mostrar esse excelente trabalho. Conte com o nosso mandato também e tamo junto.

**MARCEL AZEVEDO – PSB – ORADOR**

Obrigado, vereador Sávio. Isac, não tinha visto, desculpa aí.

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – APARTE**

Rapidinho, dizer que nós temos muito carinho por ti, que o senhor prestou um papel republicano, denso, de muita dedicação, que mostrou à sociedade que aqueles que votaram em Vossa Excelência acertaram, fizeram uma boa escolha, e que o nosso tempo... Eu, que sou um homem que acredito na graça do Evangelho, tenho certeza de que o que está no livro de Provérbios: “O homem faz planos, mas a resposta certa vem da boca do Senhor”. Então, os planos de Deus são maiores que nossos planos, certamente. Eu tenho a impressão, e rogo a Deus que a minha impressão esteja no coração Dele, de que há outros, de que há um outro momento que em breve vai chegar para a tua vida, de grandes vitórias. É importante a gente ser intenso e vitorioso no tempo que Deus nos dá. Parabéns, muito obrigado pela sua presença e pela amizade. Muito obrigado também a Rodrigo Fontes, por ter sido seu companheiro, seu parceiro, solidário nessa jornada. Deus te abençoe, irmão.

**MARCEL AZEVEDO – PSB – ORADOR**

Obrigado, vereador Isac, pelo espaço. Vereador Breno.

**BRENO GARIBALDE – REDE – APARTE**

Marcel, prazer enorme ter tido você aqui durante esse tempo, meu amigo. É importante a gente ver um vereador jovem, comprometido com a causa, com a bandeira, defendendo aquilo que de fato acredita. Você vai fazer falta nesta Casa e ficam aí as perspectivas para as próximas eleições. Mas é muito importante ter pessoas como você aqui. É isso que a gente defende, uma política que seja séria, uma política que defenda aquilo em que acredita. Uma política jovem, uma política que tenta fazer a diferença. Então, parabéns pelo que você fez aqui. Parabéns, Rodrigo, por ter dado espaço para você apresentar seus projetos. Em tão pouco tempo, você fez um trabalho brilhante aqui, meu amigo. Então, parabéns. Esperamos ter você de volta aqui em breve. Grande abraço.

**MARCEL AZEVEDO – PSB – ORADOR**

Obrigado, vereador Breno. Vereador Joaquim da Janelinha, por favor.

**JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – APARTE**

Meu amigo Marcel, quero parabenizar o seu trabalho. Foram 3 meses, mas de muita atuação. Vossa Excelência trabalhando, fazendo as fiscalizações nas UBS, na UPA, mostrando o seu conhecimento na área da enfermagem. E aqui, você construiu pontes. Grandes amizades aqui também você construiu. Parabenizar, na última legislatura eu também me licenciei por 10 meses e o vereador Milton Dantas assumiu durante 10 meses. E veja, Miltinho na última eleição teve êxito. Então, quem sabe na próxima você também vai ter esse êxito e vai estar aqui de volta conosco, viu? Parabéns, Marcel.

**MARCEL AZEVEDO – PSB – ORADOR**

Bom, desculpa não passar porque Professora Sonia, Camilo, Moana. Tem 2 minutos? Tem 2 minutos. Camilo.

**CAMILO – PT – APARTE**

Marcel, eu quero só te parabenizar. Eu acho que tem uma palavra, e vou ser bem rápido também. Tem uma palavra muito importante, que é coerência. Você, durante todo esse período, teve muita coerência, críticas contundentes, importantes, sempre do lado da sua categoria. Parabéns, viu? O cara não quer voltar para aqui não, o

cara quer ir para a Assembleia Legislativa, rapaz. Deixa o cara crescer e seguir. Marcel, boa sorte em tudo.

**MARCEL AZEVEDO – PSB – ORADOR**

Obrigado, Camilo. Vereadora Moana.

**MOANA VALADARES – PL – APARTE**

Marcel, quero parabenizar você pelo seu trabalho, pela sua luta. Dizer que esse tempo que você passou aqui conosco abrilhantou esta Casa. Foi um prazer demais te conhecer e desejar toda a sorte do mundo no seu caminho, no seu trilhar. Que Deus abençoe e que a gente possa se encontrar em outras caminhadas por aí.

**MARCEL AZEVEDO – PSB – ORADOR**

Obrigado, vereadora Moana. Pastor Diego, por favor.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – APARTE**

Vereador Marcel, eu quero dizer que o seu período aqui na Câmara Municipal, foi muito importante. Registrar a sua pauta em defesa da enfermagem, quantas ações, quantas pautas você apresentou aqui, eu sei que essa sua voz só vai crescer cada vez mais em defesa do segmento que você acredita, que você é profissional, que você representa. Como disseram os colegas, aqui é apenas um passo de coisas maiores que você vai experimentar, com a bênção de Deus, com o seu trabalho, a sua dedicação. E a enfermagem pode se orgulhar de ter um representante que, no período em que passou aqui nesta Casa, em todas as oportunidades, defendeu aquilo em que acreditava e apresentou os pleitos importantes para a categoria. Parabéns, viu? Deus abençoe.

**MARCEL AZEVEDO – PSB - ORADOR**

Muito obrigado, Pastor Diego. Vou dizer que é um até logo, até breve a todos aí; o que precisarem estarei, sigo à disposição e agradeço também a todos os funcionários da Casa pela acolhida, e sigo à disposição da enfermagem, da cidade e de todos vocês. Um abraço a todos, que Deus abençoe.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT**

Pela ordem, vereador Lúcio Flávio.

**LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM**

Pela ordem, senhor presidente, obrigado. Apenas registrar para os colegas aqui que saiu vitorioso como campeão da Copa Fair Play Liga Ouro em Florianópolis, o time LFB Sport Sub 15, daqui do nosso estado de Sergipe, daqui de Aracaju. A mamãe Adriana, que é mãe do atleta Emanuel, me manda aqui a foto e a informação do jovem com o troféu. Então, nosso estado que representou toda a região Nordeste, saiu como campeão, medalha de ouro aí nessa competição que envolveu a região Sul, Sudeste e Nordeste. Então, parabéns LFB Sport, o único da categoria sub-15 que representou o Nordeste e trouxe o troféu, trouxe a medalha de ouro. Parabéns.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Pela ordem, vereador Soneca.

#### **SONECA – PSD – PELA ORDEM**

Seu presidente, é só para parabenizar, que ontem nosso querido amigo, ex-vereador Fabiano Oliveira, completou aniversário. Fabiano é uma figura muito importante aqui no nosso estado, e nós sabemos que Fabiano, ele é um cabra que se preocupa muito com a cultura, com o turismo do nosso estado, e não é diferente aqui em Aracaju. E é o caba que promove aí o Pré-Caju, prévia carnavalesca, a melhor do Brasil, eu não tenho dúvidas. Então, eu quero aqui dizer ao meu amigo Cabeça, que foi vereador, passou por esta Casa, Casa do povo, que Deus continue te abençoando. E a Marcel, que Deus abençoe seu caminho, sua jornada. E nunca esqueça, nada melhor do que um dia após o outro. Ói, você entendendo!

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Vereador, Breno Garibalde.

#### **BRENO GARIBALDE – REDE – PELA ORDEM**

Também fazendo coro o que Soneca falou, parabéns ao nosso amigo Cabeça, Fabiano Oliveira, que teve um tempo aqui na Casa com a gente, na legislatura passada. Cabeça, que é aquele cara alto astral, amigo dos amigos, parabéns, Cabeça, parabéns Fabiano Oliveira pela data do seu aniversário. Também queria registrar a presença da minha amiga Alícia, que está aqui na galeria. Obrigado por estar aqui. Trabalhamos juntos na EMURB, uma pessoa fenomenal que está aqui acompanhando os trabalhos da Casa hoje. Muito obrigado, senhor presidente.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Suspensa a sessão. Reaberta a sessão. Pauta. Recomposição de quórum, primeiro, por gentileza. Já temos a maioria aqui para podermos dar início à votação. Pauta da 89ª Sessão Ordinária, 21 de outubro de 2025, para leitura bíblica, o vereador Iran Barbosa.

### **IRAN BARBOSA – PSOL – LEITURA BIBLICA**

Pois não, senhor presidente, a leitura foi extraída do Livro de Salmos 27:14: “Espera no Senhor, anima-te, e Ele fortalecerá o teu coração; Espera, pois, no Senhor.” Amém!

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Projeto de Lei 173/2024; autoria vereador Bigode. (Leu). Redação final. Vai à sanção.

Projeto de Lei 308/2024; autoria vereador Elber Batalha. (Leu). Vai à sanção. Redação final.

Projeto de Lei nº 60/2025; autoria vereador Iran Barbosa. (Leu). Vai para a Redação Final.

Projeto de Lei nº 65/2025 Autoria Moana Valadares, com recurso. (Leu). Em redação final. Vai à sanção.

Projeto de Lei nº 161/2025; autoria Alex Melo. (Leu). Em redação final. Vai à sanção.

Projeto de Lei nº 176/2025; autoria Fábio Meireles. (Leu). Em redação final. Vai à sanção.

Projeto de Lei nº 181/2025; autoria Miltinho. (Leu). Em redação final. Vai à sanção.

Projeto de Lei nº 186/2025; autoria Breno Garibalde. (Leu). Em redação final. Vai à sanção.

Projeto de Lei nº 364/2025; autoria Selma França. (Leu). Em segunda discussão. Não havendo quem discutir, em votação, aprovada.

Projeto de Lei nº 249/2025; autoria Joaquim da Janelinha. (Leu). Em urgência, faltando parecer da Comissão de Justiça. Colocar o vereador Isac para ser o relator. Isac,

Vossa Excelência é o relator da Comissão de Justiça para dar o parecer no projeto 249 de 2025.

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Deixe só, presidente, colocar no painel, por favor. Estou sem meus óculos aqui. Vereador Ricardo Vasconcelos. Veja, meu caro Pastor Diego, esse projeto de possibilidade da existência das mesas, quando bem regulado, tem sido utilizado em boa parte das capitais e das cidades no Brasil inteiro. É uma tentativa de organizar o comércio, estimulando o turismo, estimulando a presença de clientes com maior comodidade, que não pode empecilhar, obviamente, o ir e vir do cidadão. Penso que, para que ele seja submetido, então, ao plenário, enquanto julgamento do mérito, não vejo nenhum obstáculo, a priori, jurídico para que ele não prospere para a análise do plenário. Portanto, meu voto é pelo prosseguimento do projeto do nobre vereador Joaquim da Janelinha.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Eu sigo o voto de Vossa Excelência, do relator, até porque eu entendo que essa é uma situação que nós precisamos discutir aqui nesta Casa. O Ministério Público tem se posicionado, tentando fazer alguns TACs, algumas proibições, cobrando da SMTT que proíba. Nós temos o projeto de Lei do Parklet aqui, a lei do vereador Breno Garibaldi. Então, nós precisamos, de fato, avançar e discutir esse projeto do vereador Joaquim na Janelinha. Eu voto pela tramitação. Vossa Excelência, como eu tinha passado para Vossa Excelência a relatoria e estava presidindo, pode seguir.

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Como vota a vereadora Professora Sonia Meire, do PSOL?

**PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Pela tramitação.

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Obrigado, querida. Como vota o vereador *Ad Hoc*, o vereador pastor Alex, o atleta do momento?

**ALEX MELO – PRD – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Eu voto pela tramitação.

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Como vota, *Ad Hoc*, o vereador, também atleta, meio paraguaio, Levi?

**LEVI OLIVEIRA – PP – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Não tão atleta quanto o Alex, mas pela tramitação, senhor presidente.

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Todo respeito aos paraguaios. Presidente, aprovado na Comissão de Redação e Justiça.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vamos à Comissão de Obras, vereador Maurício.

**MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL - PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS**

Senhor presidente, como não há nenhum óbice, pelo contrário, este projeto de lei do vereador Joaquim da Janelinha vem para resolver esta problemática, este transtorno que causa nas vias públicas, na área de circulação dos pedestres e que compete a esta comissão fazer essa análise. Como é algo que vem para melhorar e regulamentar, não tem como a gente ser contra a tramitação. Então, eu voto pela tramitação. Como vota o vereador Breno Garibalde?

**BRENO GARIBALDE – REDE – MEMBRO DA COMISSÃO DE OBRAS**

Também sigo o relator. Vale ressaltar, Joaquim, parabéns pelo projeto, é uma pauta que precisa ser debatida. Eu vi que você teve cuidado em respeitar a faixa de

acessibilidade de 1,20 m deixando-a livre, que essa é a grande questão, que se possa, sim, instalar mesas e cadeiras, contanto que se respeite a faixa de acessibilidade. Então, parabéns pelo projeto, isso sim precisa ser regulamentado. Então, meu voto é pela tramitação e voto com o relator.

**MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL - PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS**

Como vota o vereador Sávio?

**SÁVIO NETO DE VARDIO – PODEMOS – MEMBRO DA COMISSÃO DE OBRAS**

Eu voto pela tramitação, senhor presidente.

**MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL - PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS**

Como vota o vereador Pastor Alex?

**ALEX MELO – PRD – MEMBRO DA COMISSÃO DE OBRAS**

Eu sigo o relator, senhor presidente.

**MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL - PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS**

Como vota o vereador Soneca?

**SONECA – PSD - MEMBRO DA COMISSÃO DE OBRAS**

Com o relator, senhor presidente.

**MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL - PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS:**

Aprovado na Comissão de Obras, senhor presidente. Aprovado.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Para discutir, Camilo.

**CAMILO DANIEL – PT – DISCUTINDO PROJETO**

Obrigado. Eu acho, vereador Joaquim, eu quero, em primeiro lugar, parabenizá-lo pelo projeto e dizer o tamanho da minha preocupação com isso, porque ontem tive audiência lá no Ministério Público com a promotora Ana Paula, inclusive, que foi ela quem fez, ela quem moveu as ações do Ministério Público pedindo a liberação das calçadas. A gente acompanhou recentemente uma questão que envolve os ambulantes aqui do centro da cidade, acho que é um pouco alvo... é tudo meio que a mesma questão, isso. O senhor trazer esse projeto para a pauta, aqui, eu acho que é importante, porque eu acho que, na política, vamos dizer que a gente não pode ser, Fábio Meireles, nem tanto ao mar, nem tanto à terra. Tem uma coisa que eu fico observando: tem vários espetinhos que funcionam na nossa cidade, e vários comércios ao redor desses espetinhos começam a acontecer. Então, você diz: “Bom, está impedindo as pessoas de passar porque as cadeiras estão nas calçadas”. Um exemplo. Mas, de repente, você tem 8, 10, 15 comércios que se formam. É a moça que vende o acarajé, é o churros ali do lado, é a cerveja, enfim, é um ciclo. Então, eu acho que é muito importante esse debate, eu acho que a Câmara, eu já pensava muito nisso, até tinha conversado com o presidente Ricardo nas últimas semanas, eu disse: “Eu acho que a Câmara tem que ter protagonismo nesse debate, porque é um debate que, obviamente, hoje, talvez a maior confusão esteja nos bares, a maior confusão... vou refazer a palavra, a maior visibilidade da questão está nos bares e restaurantes, com os ambulantes, mas é uma coisa que vai pegar toda a cidade”. Então, eu quero aqui falar o quanto é pertinente o seu projeto, importante para o momento. Acho que essa Câmara aqui, a gente podia avançar em outras coisas, tipo uma audiência com o Ministério Público para conversar. Eu acho que tem algumas ações que podem ser firmadas como alguns TACs, a gente pode pensar alguns casos específicos de comércio, mas eu acho muito importante, acho que a gente não pode inviabilizar a vida das pessoas, e aí a vida eu estou falando de economia, porque muitas vezes é isso a única coisa que a pessoa tem e o único espaço que a pessoa tem para sobreviver. Então, a gente não pode inviabilizar essa sobrevivência, e eu acho que, é por isso que eu acho que é pertinente. Parabéns, eu vou passar um aparte para o vereador Fábio Meireles.

#### **FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE**

Obrigado, Camilo. Joaquim, teve um centroavante que marcou muito o Flamengo, que foi Cabañas. Então, Vossa Excelência faz um gol de placa, como um baita de um centroavante. Nosso Cabañas. Como o vereador Camilo está falando, e o

próprio projeto em si já trata disso, nós temos ali, temporariamente, presidente, as mesas e as cadeiras colocadas, mas são temporariamente. Só que aquele temporário de cinco, seis horas de relógio leva o pão de cada dia para aquela pessoa que está servindo o espetinho, está servindo, apresentando ali o que quer seja: o caruru, os caldinhos, porque já começa a se multiplicar o comércio. Multiplicando o comércio, Pastor Diego, movimenta o dinheiro. O dinheiro movimentando em nossa cidade significa emprego e renda para as pessoas mais simples, porque as pessoas que estão ali perdendo, ou melhor, investindo o seu tempo e a sua noite, Camilo, não são pessoas que têm o seu trabalho durante o dia, à tarde, no horário comercial. São pessoas que dependem exclusivamente dessa renda e, se nós, na letra fria, retirarmos o direito desse pai, dessa mãe de família de ganhar o seu dinheiro, nós estaremos retirando o pão nosso de cada dia dessas pessoas. Nem tanto ao mar, nem tanto à terra, como o Camilo disse, mas eu só quero frisar uma coisa, senhor presidente, aquelas cadeiras e aquelas mesas que estão postas nas calçadas são temporárias. São cerca de cinco, seis horas, mas nessas cinco, seis horas dá tempo do pai e da mãe levar o pão de cada dia para dentro de casa. Obrigado, Camilo.

#### **CAMILO DANIEL – PR – DISCUTINDO PROJETO**

Eu quero ainda complementar aqui com dois pontos importantes, Joaquim. Acho que um ponto é com relação à acessibilidade. Veja, a gente tem um debate aqui do Vereador Breno, inclusive, que muitas vezes protagonizou. Eu lembro que, em 2019, eu estava vereador aqui com Lucas Aribé na época, sobre acessibilidade e calçadas. Veja, a gente estava num debate aqui, estava na audiência pública, vereador Janelinha, a gente estava na audiência pública, e o pessoal: “Não, mas as calçadas, os ambulantes estão impedindo as calçadas dos cadeirantes”. Aí, as senhoras que estavam aqui disseram: “Não tem rampa, as calçadas não têm rampa e, para os PCDs, principalmente para os cadeirantes subirem, muitas vezes quem ajuda é a gente”. Então, acho que esse ponto é muito importante. A gente, para fazer um debate sobre isso, eu acho que a gente tem que conversar muito sobre o estatuto do pedestre da cidade. Acho que a gente tem que pensar sobre as calçadas, né? Calçada que garanta, primeiro, que tenha calçada e, segundo, que tenha acessibilidade. Eu acho que um segundo ponto importante é que, em muitos lugares da cidade, você tem lugares meio que inóspitos, inseguros, e que é o espetinho, é o bar, é o que tem ali, que tem cadeira na rua e na calçada, que movimenta

e que dá segurança para as pessoas também caminharem, né? Então, eram essas duas coisas também que eu queria pontuar e parabéns, mais uma vez, pela iniciativa.

### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

O projeto continua em discussão, mas eu também quero fazer uma discussão muito rápida, Joaquim. Nós que andamos muito pela cidade de Aracaju, a gente tem visto, por parte do Ministério Público, da SEMA, algumas restrições para o funcionamento desses bares. Aqui o pessoal fez menção a espetinhos, por exemplo, que emprega muita gente, que muitas vezes o som não incomoda tanto; a gente sabe que o som, ele tem que ficar dentro daquela margem dos decibéis da lei do silêncio, a partir principalmente das 22 horas. Às vezes, alguns vizinhos aproveitam-se da legislação, aproveitam dessas situações para inviabilizar a atividade, porque não gostam da movimentação ao redor de casa, ali no bairro tal, mas a atividade comercial que gera emprego, que sustenta famílias, que movimenta a economia, que paga tributos para sustentar a saúde pública, a educação e tantas outras coisas tem que acontecer. Então, eu acho que nós temos que usar o bom senso, ser menos positivistas em algumas coisas, que a gente usa mais a lei para saber endurecer e inviabilizar algumas coisas. Então, isso aqui é um dos projetos, Fábio, que a gente está legislando com base no interesse local. É interesse local, a gente tem que dar esse apoio aos nossos comerciantes, Lúcio, porque, só pegando um espetinho que eu conheço ali na região de Joaquim da Janelinha, só um ali, eu acho que ele emprega, no mínimo, umas 20 pessoas. E tem tantos outros no bairro dele. Eu gosto muito de espetinho, ando muito em espetinho. E eu sou uma testemunha ocular nisso, está? Então, são bares também que não têm espetinho, são várias coisas que estão sendo inviabilizadas, tá? Então, eu acho que a gente tem que se somar a essa causa. Joaquim está de parabéns, já tinha conversado comigo e eu acho que a gente tem, sim, que lutar para que também seja sancionado, para que ela não se torne uma letra morta depois de aprovada. Fábio, para discutir.

### **FÁBIO MEIRELES – PDT – DISCUTINDO PROJETO**

Veja, senhor presidente, serei breve. Dando continuidade, só para deixar claro, solicitar a subscrição ao projeto de Vossa Excelência. O projeto é de Vossa Excelência, eu tenho que reconhecer, mas vou defender como se fosse meu, porque é do povo aracajuano. Presidente Ricardo Vasconcelos, perfeito na colocação, como perfeito é o seu projeto. Quando Vossa Excelência diz, Ricardo, presidente, sobre 20 empregos, é no mínimo 20 empregos daquele espetinho, que a gente está tomando como referência o

espetinho. Mas ali, vizinho, já se coloca, como o Camilo disse, o acarajé para vender. Do outro lado, já se coloca o açaí para vender. E aí, quando a gente fala em vender, pensa em uma pessoa, mas são diversas pessoas, diversos pais de famílias que vão ganhando o seu dinheiro. E se a gente não se posicionasse sobre isso, aí esses pais e mães de família, por muitas das vezes, Isac, por uma letra fria, respeitando os poderes, respeitando os órgãos fiscalizadores, mas em um olhar frio, técnico, que tem que, muitas das vezes, através de provocação, Breno, mas que não traz, muitas das vezes, a real necessidade e a verdade. Então, mais uma vez, Joaquim, reconhecendo na primeira votação, reconhecer na segunda votação, porque o que é bom, a gente tem que evidenciar, reconhecer e valorizar, porque a Câmara Municipal de Aracaju, no dia de hoje, está discutindo esse projeto, mas o clamor das ruas já vinha se levantando há tempos. As pessoas disseram, Fábio, aqui no espetinho da Rua Belém, que o Isac conhece, da Itabaiana, “Rapaz, olhe para essas famílias aqui que vão ficar desempregadas. Esses pais e mães de família, como é que vão ficar?” Através do seu projeto, através da presidência, vereador Ricardo Vasconcelos, iremos aprovar e lutar para que seja sancionado. Se não for, vindo para cá o veto, vamos trabalhar para derrubar o veto, caso haja, o veto da prefeita Emília Corrêa.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vereador Lúcio Flávio, depois Maurício, depois Bigode.

#### **LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO PROJETO**

Obrigado, senhor presidente. Primeiro, eu quero parabenizar o colega Joaquim da Janelinha pela preocupação oportuna, pela preocupação que é o tema da vez diante do que o Ministério Público propôs, e também já associar esse tema a um projeto de lei do vereador Breno Garibalde, o vereador que tratou dos parklets lá atrás, que não foi regulamentado lá atrás. Estava engavetado um projeto que trata desse ordenamento e que a gente não precisava estar tratando desse assunto hoje, se tivesse sido regulamentado lá atrás. Então, veja, a omissão do Poder Executivo do passado submeteu os empreendedores, agora, a ficarem reféns dessa falta de solução, e aí vem o parlamento para tentar salvar a omissão do gestor anterior. Uma fala do presidente Ricardo Vasconcelos, ela é muito relevante. Os empreendedores pagam os salários dos servidores públicos, do serviço público. A educação, a saúde e a segurança vêm dos impostos dos empreendedores. E aí vem o próprio município para tentar cercear, como o vereador Fabio Meirelles falou, com a letra fria, sem se atentar no que é que está

fazendo. Então, por isso que eu corroboro, muitas vezes, com as críticas que o presidente Ricardo faz ao exagero da SEMA, porque a gente precisa entender para quem é o serviço público? Para as pessoas. E ele só fica de pé se o empreendedor tiver condições de fazer o exercício da sua atividade. Parabéns. É óbvio que a gente tem que ter o bom senso, que foi outra fala do vereador Ricardo Vasconcelos, o presidente, a fala que ele utilizou, bom senso. A gente não pode atrapalhar a mobilidade de PCDs, de idosos, não pode atrapalhar, mas a gente tem uma solução de um cara que entende bem disso, o arquiteto Breno Garibalde, que já pensou lá atrás e poderia estar resolvido. E agora o Ministério Público nos provocou. Parabéns a esta Casa, parabéns a este Parlamento, que esses problemas todos, esses incêndios têm sido socorridos e apagados por aqui, porque nós não nos omitimos disso, e parabéns, Joaquim, conte conosco. É óbvio que precisamos atentar para a mobilidade urbana. A gente está tratando desse tema, inclusive nesse momento, em relação ao centro de Aracaju. Esse é um tema que é correlato com o que a gente está falando dos ambulantes aqui no centro de Aracaju, que é ocupar a calçada, que ocupa a rua, mas com a solução derivada dos parklets, eu acho que a gente encaminha bem para que não seja uma solução provisória, mas que a gente tenha, definitivamente, a segurança desse empreendedor poder vender, poder empregar, poder gerar impostos e poder suscitar aí as políticas públicas através dessa arrecadação. Mais uma vez, parabéns, Joaquim da Janelinha. Conte comigo nos projetos que são para geração de emprego e renda, defesa do empreendedor, como Vossa Excelência é. Conte comigo. Eu serei um guerreiro para defender a capacidade produtiva, porque é através disso que a gente gera desenvolvimento econômico. Parabéns.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Maurício.

#### **MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO**

Vamos lá! Joaquim, vereador, também quero aproveitar este momento para parabenizá-lo; já fiz a minha fala lá na comissão, mas digo da importância, e também enquanto técnico e engenheiro civil está apoiando, porque isso é um dos pré-requisitos que nós também avaliamos dentro da comissão, visto que o seu projeto vem para dar acessibilidade, reorganizar toda essa área, onde aqui dentro de Aracaju existem vários bares que ainda trabalham dessa forma. Então, vai dar uma mobilidade e vai dar uma comodidade também aos pedestres, né? E as pessoas que vão visitar esse local vão estar também de forma agradável e de maneira organizada. É saber que também tem um

Projeto de Lei do vereador Breno Garibalde, que muito se assemelha, e eu acredito que um vai complementar o outro, né? Onde você entra com a regularização, acessibilidade, e Breno vem com os parklets para poder deixar o ambiente mais harmonioso, mais verde, e aí, no final das contas, vereador, quem ganha é o cidadão aracajuano, somos todos nós. Aproveito também este momento para pedir a subscrição do seu projeto de lei, viu? Muito obrigado.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vereador Soneca.

**SONECA – PSD – DISCUTINDO PROJETO**

Senhor presidente, eu quero parabenizar o amigo Joaquim da Janelinha por essa brilhante iniciativa, preocupado com os pais de famílias e também com os clientes, né? Porque até os clientes ficaram tristes com a notícia que circula aí nas redes sociais, que sabemos da preocupação, sim, com a passagem das pessoas com deficiência, também do pedestre, mas tudo isso vai ser regularizado para que essas famílias e esses empresários de pequeno porte, Joaquim. Porque, às vezes, eu fico triste com algumas canetadas que dão para os pequenos e não enxergam os gigantes. Mas, graças a Deus, que temos o Parlamento para também dar voz a essa população que precisa continuar trabalhando e levando o seu sustento, como também gerando impostos, gerando renda para o município, que os impostos estão sendo pagos. Então, parabenizar mais uma vez Vossa Excelência, dizer que conte com o apoio e o voto desse parlamentar. Também parabenizar o querido amigo Breno Garibalde, que tem um projeto também espetacular, que vai ajudar muito nessa regularização, para que os pais de famílias e as mães de família que têm o seu boteco, que não só leva o sustento para casa, mas emprega diversos pais e mães de família, como eu estava esse final de semana no Augusto Franco, cerca de 300 pessoas, Joaquim da Janelinha, se divertindo e mais de 20 pais de famílias trabalhando pra levar o seu sustento. Então, eu quero parabenizar a iniciativa desta Casa, principalmente de Vossa Excelência, que é o autor, né, desse projeto, e também o nosso querido aqui, Breno Garibalde, né, Breno? Que quase ficava perdido no meio da escuridão, mas botaram uma lanterna e enxergaram que o seu projeto é seu e é “reg singles blues nights”. Tamo junto pra votar nesse projeto aí, viu, meu amigo?

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vereador Bigode.

**BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – DISCUTINDO PROJETO**

Senhor Presidente, quero aqui parabenizar o vereador Joaquim Janelinha e seu belíssimo projeto, vereador Joaquim. E quero dizer que a prefeita Emília Corrêa, eu tenho de certeza que ela tem boa vontade e boas intenções de resolver esse problema. Já provou, já provou. Dentro de nove meses, a prefeita Emília Corrêa já realizou muitos sonhos de muitas famílias, principalmente os sonhos daquela lotação lá da Zona Sul, Zona de Expansão e etc. E também o sonho dos ambulantes, dos vendedores ambulantes do centro da cidade que estão aí, cada um colocado nos seus devidos lugares. Isso é muito importante. Eu acredito que, pela boa vontade da prefeita Emília Corrêa, ela vai realizar os sonhos de muitos aracajuanos, vereador Fábio Meireles.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Não havendo mais quem queira discutir, o Projeto está em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Projeto de Lei nº 115/2025 do vereador Elber Batalha. Em 2ª votação. (Leu). O Projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 185/2025 do vereador Levi Oliveira. Em 2ª votação. (Leu). O Projeto tem uma Emenda. Faltando parecer na Comissão de Justiça, Pastor Diego.

**PASTOR DIEGO – UNIAO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Coloca a Emenda, por favor, para poder verificar. Dê-me essa Emenda aí, por favor, para poder explicar. Está aqui. Emenda Modificativa à redação do artigo 2º do Projeto de Lei nº 185/2025, que institui o programa Escola Consciente e Sustentável na Rede Municipal de Ensino de Aracaju e dá outras providências, substituindo a expressão “princípios” por “ações”. Artigo 2º. O programa será desenvolvido em articulação com a Secretaria Municipal de Educação, SEMED, a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, SEMA, a Empresa Municipal de Serviço Urbano, EMSURB, o Setor Privado, as Instituições de Ensino Superior e as Organizações da Sociedade Civil, obedecendo às seguintes ações. Então, é só a mudança de uma palavra, de “princípios” para “ações”. Não vejo nada que impeça a tramitação da Emenda, eu voto pela tramitação. Como vota o Vereador Isac Silveira? Vereador Isac?

**ISAC SILVEIRA – UNIAO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

A pressa nunca ajudou a perfeição.

**PASTOR DIEGO – UNIAO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Como vota a Vossa Excelência?

**ISAC SILVEIRA – UNIAO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Eu voto com o Relator.

**PASTOR DIEGO – UNIAO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

O Vereador Elber Batalha, como vota a Vossa Excelência?

**ELBER BATALHA - PSB – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Com o Relator.

**PASTOR DIEGO – UNIAO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Vereadora Sonia.

**PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Com o Relator.

**PASTOR DIEGO – UNIAO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Aprovado na Comissão, presidente.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Comissão de Educação, o professor Iran não está. Vamos ao vereador Camilo, que não está. O vereador Binho não está. Binho, vamos relatar. Você já é baixinho, escondendo atrás da cadeira. Vamos lá! Vereador Binho, para relatar o Projeto. Perdoe-me a Emenda. Colouem a Emenda aqui no painel.

**BINHO – PODEMOS – RELATOR DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO**

Já passou pela comissão? Não vejo nada de ilegal, senhor presidente. Voto pela tramitação.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Agora, você vai colher 4 votos *ad hoc*.

**BINHO – PODEMOS – RELATOR DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO**

Não. Tem Camilo aqui que é da Comissão. Como vota o vereador Camilo?

**CAMILO DANIEL – PT – MEMBRO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO**

Eu voto pela tramitação, depois do seu brilhante relatório, vereador Binho, não tem como a gente votar contrário. Então é pela tramitação.

**BINHO – PODEMOS – RELATOR DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO**

Obrigado Camilo, obrigado. Como vota *ad hoc* vereador Bigode?

**BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO**

Eu voto com o Relator, senhor presidente.

**BINHO – PODEMOS – RELATOR DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO**

Como vota *ad hoc*, vereador Soneca?

**SONECA – PSD – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO**

Com o Relator, senhor presidente.

**BINHO – PODEMOS – RELATOR DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO**

Como vota *ad hoc* o vereador, Lúcio Flávio?

**LUCIO FLAVIO – PL – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO**

Eu acompanho o Relator.

**BINHO – PODEMOS – RELATOR DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO**

Aprovado na Comissão, senhor presidente.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

A Emenda está em discussão. Vai discutir a Emenda. Vamos à Emenda agora. A Emenda está em discussão. A Emenda está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovada. O Projeto está em discussão. Para discutir Professora Sonia.

### **PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO**

Então, primeiro, eu estava aqui conversando com o vereador Levi, da importância do mesmo objeto, do projeto, que trata sobre o programa Escola Consciente e Sustentável na Rede Municipal. Então, ele é muito importante. Nós, inclusive, estamos desenvolvendo oficinas, estão sendo desenvolvidas oficinas com recurso de emenda nossa nas escolas da rede municipal para trabalhar com uma escola mais consciente, uma formação mais consciente e de sustentabilidade com crianças e adolescentes da rede municipal. Então, o programa é muito importante, eu acho que vem reforçar aquilo que já vem sendo desenvolvido hoje pelas escolas do município, porque esse assunto já faz parte, inclusive, dos programas das escolas, dos projetos das escolas. Várias atividades são realizadas. No ano passado, eu acompanhei também uma outra atividade sobre a defesa dos manguezais, mas esse programa traz alguns elementos que são sobre a reciclagem e a importância também dos usos sustentáveis daquilo que nós produzimos na sociedade. Então, no entanto, nós observamos, e não observamos isso em tempo hábil para apresentar emenda, que seria importante a gente depois apresentar alguma emenda para caracterizar melhor o papel da Secretaria Municipal de Educação, vereador Levi, porque a responsabilidade da instituição do programa não pode ser da escola. A gente sempre faz projetos para desenvolver programas nas escolas, mas a responsabilidade primeira de alimentar o programa, de dar sustentação ao programa é da Secretaria Municipal de Educação, criando, inclusive, as condições, fazendo, inclusive, aquilo que o vereador Levi coloca aqui que é de capacitação, de parcerias com iniciativas privadas e públicas, com universidade. Então, essa responsabilidade é muito importante que a Secretaria da Educação assuma. Então, nesse sentido, quero reforçar a importância do projeto, vou votar favorável, mas depois a gente vai apresentar uma emenda, depois que ele for aprovado, para que ele volte aqui, para a gente poder aperfeiçoar a implementação desse programa, não ficando apenas a responsabilidade só para a escola. Ele colocou em termos de articulação, mas eu entendi que ainda não é suficiente para a Secretaria assumir essa responsabilidade, até porque tem demandas aqui de professores, de relatórios e tudo mais, que precisam cumprir esse

grau de hierarquia, respeitando a autonomia de cada escola. É isso. Parabéns, vereador Levi, e sigamos aqui. Obrigada.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

O projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão, aprovadas.

Projeto de Lei nº 202/2025, 2ª votação, Iran Barbosa. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam com a permissão de constituição, aprovado.

Projeto de Lei nº 256/2025, 2ª votação, Sonia Meire. (Leu). O projeto está em discussão. Para discutir professora Sonia, a autora.

#### **PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO**

Dizer que esse projeto, mais uma vez aqui, é porque, no dia em que eu discuti isso, o Vereador Elber não estava no momento. Ele foi fruto de uma construção coletiva com o sindicato, o Sindmed, desde a legislatura anterior. Foi arquivado, nós solicitamos o desarquivamento e agora vem para a segunda votação e aí os vereadores fiquem à vontade, todos, para fazerem a subscrição. Esse projeto, ele foi assumido na época por um conjunto de vereadores e vereadoras. Nós achamos extremamente importante e foi o primeiro projeto criado pelo Sindimed e, hoje, outras câmaras e assembleias legislativas também, em outros estados, estão também discutindo esse projeto que foi originário aqui pelo Sindicato dos Médicos e das Médicas. É um sindicato que tem feito uma luta constante na defesa dos serviços públicos, do reconhecimento dos profissionais da saúde, em particular dos médicos e médicas, e também uma luta muito grande contra as violências que os médicos têm sofrido, e as médicas, principalmente com o caso mais recente agora de violência sexual dentro de um ambulatório, e que o Sindimed tem feito um trabalho fora de série na defesa da categoria, e também dos serviços públicos. Passo aqui um aparte para o vereador Elber.

#### **ELBER BATALHA – PSB - APARTE**

Sonia, de forma breve, para referendar as palavras, o mérito dessa questão, que tem Vossa Excelência também pela disponibilidade de encampar o protocolo, mas que se soma a todos os vereadores e vereadoras que estiveram presentes lá naquela reunião, encamparam a luta do Sindimed e hoje se transforma em lei. Acho que é de suma

importância que a valorização da categoria médica e, sobretudo, o respeito ao profissional da medicina e a todos os profissionais da saúde que atuam na base, nos postos de saúde, nas UBS, seja efetivo e se entenda que respeitar aquele profissional é respeitar quem o atende e lhe presta os valiosos e indispensáveis serviços. Parabéns e, conjuntamente, vamos todos nos somar a essa iniciativa.

**PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO**

Pois não! Um aparte para o vereador Fábio Meireles.

**FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE**

Apenas então, para reconhecer o trabalho de Vossa Excelência nesse projeto que traz aí, e solicitar a subscrição com a permissão de Vossa Excelência.

**PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO**

Obrigada, subscrição aceita também do vereador Fábio, do vereador Elber Batalha. Obrigada.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Não havendo mais quem queira discutir, o projeto está em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 18/2025. 1ª votação, Elber Batalha. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir em votação, aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 50/2025. 1ª votação, Elber Batalha. (Leu). O projeto está em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

O Projeto de Lei nº 152/2025. Vereador Breno Garibalde pediu a retirada de pauta.

Projeto de lei nº 158/2025. 1ª votação. Elber Batalha. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 193/2025. Maurício Maravilha. 1ª votação. (Leu). O projeto está em discussão, para discutir o autor.

### **MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO**

Senhor Presidente, de forma breve, falar que a instituição desse projeto de lei é pelo motivo de nós psicopedagogos, sabermos da importância desses profissionais, que é fundamental no acompanhamento e no desenvolvimento integral dos estudantes. É uma situação decisiva também na superação de obstáculos relacionados à aprendizagem, ao processo de aprendizagem desses estudantes, e por isso eu vejo como uma forma de reconhecer a categoria desses profissionais, dando essa instituição do dia 12 de novembro. A escolha da data 12 de novembro é para acompanhar o calendário nacional em comemoração ao dia do psicopedagogo. É isso, e muito obrigado a todos os colegas aí pela aprovação do projeto.

### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Continua em discussão, não havendo quem queira discutir em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Projeto de Lei nº 218/2025. (Leu). Autoria, vereador pastor Alex Melo. Primeira discussão. Não havendo quem queira discutir em votação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 291/2025. (Leu). Primeira discussão, vereador Miltinho. Em votação. Está em discussão, não havendo quem discutir, em votação. Aprovado.

Requerimento nº 387/2025 de autoria do vereador Fábio Meireles. (Leu). O requerimento está em discussão. Eu quero fazer uma observação. Quero fazer uma discussão aqui. Fábio, só atenção sua e também do vereador Elber, que é importante. Veja, eu sou totalmente favorável a todos os tipos de requerimentos, só que eu tenho aqui o regimento do Tribunal de Contas, e esse requerimento, especificamente, está contrário ao que prevê o regimento do Tribunal de Contas, porque o artigo 139 diz assim, do regimento interno do Tribunal de Contas: “A consulta a que se refere este artigo deverá obedecer aos seguintes requisitos:” Inciso I: “Não versar sobre caso concreto”. Então, a consulta que Vossa Excelência está fazendo no Tribunal de Contas, Vossa Excelência especifica um caso concreto específico, aponta o balancete, o gasto, e isso, de acordo com o Tribunal de Contas, a gente não pode fazer esse tipo de consulta.

Você pode fazer consulta de interesses gerais, mas de caso concreto, o regimento diz que é proibido. Eu estou só lendo o regimento, tá? Na condição aqui de presidente em exercício, estou lendo o regimento do Tribunal de Contas, artigo 139, inciso I. Mas eu vou deixar Fábio falar. É só uma observação, porque esse requerimento é um requerimento oficial. Vou conceder, não, vou passar para Vossa Excelência discutir. Está em discussão. Estou fazendo essa observação oficial para chamar a atenção, como vai um requerimento, um requerimento ele vai em nome da Câmara, e aí, “Ó, vereador Pastor Diego, esse requerimento está contrário ao regimento interno do Tribunal de Contas porque ele busca detalhes de um caso concreto, especificamente”. Mas eu passo para Vossa Excelência falar, só trazendo essa observação.

### **FÁBIO MEIRELES – PDT – DISCUTINDO REQUERIMENTO**

Tá, eu vou discutir. Então, na verdade, os casos que nós temos que tratar são casos abstratos, são casos supostos. Ô Lulinha, permita-me, eu só quero fazer um diálogo aqui com Vossa Excelência. Então, quer dizer que a manda... Só um momento.

### **PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Não, porque você me perguntou .

### **FÁBIO MEIRELES – PDT – DISCUTINDO REQUERIMENTO**

Eu vou lhe dar um aparte. Estou provocando e vou lhe dar um aparte. Então, Vossa Excelência está colocando que o que a Comissão Parlamentar de Inquérito fez de requerimento foi feito de forma errada?

### **PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Veja.

### **FÁBIO MEIRELES – PDT – DISCUTINDO REQUERIMENTO**

Porque nós, enquanto Comissão Parlamentar de Inquérito, deliberamos requerimentos junto ao Tribunal de Contas do Estado de Sergipe, pedindo informações de casos concretos, inclusive, idênticos a esse aí, só que de 2017 a 2024. Aí agora, Vossa Excelência, que é relator da Comissão Parlamentar de Inquérito, coloca para que nós possamos nos furtar a pedir um esclarecimento justo, devido e, outra coisa, Vossa Excelência está lendo, que aí é um regimento interno do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe, não é o regimento interno da nossa Casa. Aí eu pergunto a Vossa Excelência, a intenção, através da manifestação do meu requerimento ao Tribunal de

Contas, está errado? Somado ao meu erro, estão também os requerimentos que foram enviados para o Tribunal de Contas do Estado de Sergipe, que nós, inclusive, conversamos, dialogamos com a presidente do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe, que é a Susana Azevedo, que, inclusive, ela manifestou para nós, enquanto Comissão Parlamentar de Inquérito, que iria deliberar o nosso pleito enquanto comissão. Aí, enquanto vereador, aqui no parlamento, eu faço o requerimento e aí é vedado, é proibido? Pode enquanto comissão e não pode enquanto vereador? Enquanto. Eu gostaria de ouvir o vereador Elber, depois eu passo a Vossa Excelência.

#### **ELBER BATALHA – PSB**

Deixa-me ver se eu tento ajudar aqui.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Elber, deixe-me só trazer um esclarecimento, porque isto aqui vai ser importante pra poder... É algo muito simples, para podermos entender e não prolongarmos, talvez, algo que é simples. Veja, o que a gente fez na Comissão de Inquérito Parlamentar, na CPI, foi perguntar se o Tribunal de Contas já tinha feito análise, qual era o parecer do Tribunal de Contas sobre aquele caso. A sua solicitação, Vossa Excelência, está pedindo que ele emita um parecer, que ele emita um posicionamento sobre um caso. São coisas distintas. Uma coisa é: Tribunal de Contas, Vossa Excelência se manifestou sobre essa situação? É uma coisa. É o que a Comissão de Inquérito Parlamentar está fazendo, nós não estamos pedindo a eles pareceres, nós pedimos qual o posicionamento que eles tinham sobre aqueles casos. Aqui, Vossa Excelência está pedindo um parecer sobre um caso concreto. Então, eu só estou dizendo que pedir parecer ao Tribunal de Contas sobre um caso concreto não pode. O que lá a gente perguntou na comissão da CPI é se já existia um posicionamento sobre aquele caso. São coisas distintas. Não sei se você está conseguindo me compreender.

#### **FÁBIO MEIRELES – PDT – DISCUTINDO REQUERIMENTO**

Mas a pergunta é: se lá já existia o entendimento do Tribunal de Contas, era para quê? Para que ficasse para eles ou para que emitisse para nós? Porque, enquanto comissão, nós solicitamos a presença de um técnico do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe aqui na nossa Comissão Parlamentar de Inquérito, para quê? Para que ele assistisse apenas e tão somente? Não, inclusive foi sobre justamente essa rubrica 1752-00-00 que nós estamos tratando da aplicação da arrecadação daquilo que foi arrecadado

e aplicando 2017-2024. Isso me causa estranheza sobre essa vedação agora do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe, porque, para mim, nós poderíamos muito bem aprovar o requerimento e deixar o Tribunal de Contas emitir ou não o parecer dele, porque aí é uma questão do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe. Não é a Câmara; o Regimento Interno da Câmara Municipal de Aracaju não está vedando que nós venhamos a fazer esse requerimento. A manifestação que o senhor está trazendo agora, que é nova para mim, é o meu conhecimento, é que não pode, o próprio Regimento Interno do Tribunal de Contas não vai emitir, que possamos fazer o requerimento. Está feito o requerimento e deixa, se ele vai ou não emitir o parecer. Se não emitir, tranquilo. Que possamos, enquanto parlamento, manifestar, provocar o que é que o Tribunal de Contas do Estado de Sergipe, que julga as contas, possa emitir o seu parecer. Pois não, Elber.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Já vai acabar o seu tempo, Elber. Não, vai acabar seu tempo, eu vou passar para Elber discutir. Calma. Oh, Elber, deixa eu fazer só uma observação, tá? Talvez eu não tenha sido claro. Veja, o que a Comissão de Inquérito Parlamentar pediu foram informações sobre contas já julgadas, contas já analisadas pelo Tribunal de Contas, constando informações. O que Vossa Excelência está pedindo é um parecer sobre um caso concreto em andamento de 2025. É só isso que eu estou explicando, que o Regimento Interno do Tribunal de Contas especifica que não pode, nesses casos, não é possível o Tribunal de Contas se manifestar sobre caso concreto. Lá, a gente está falando de coisas que já aconteceram. O fato já se consumou. Aqui não, só essa observação. Para discutir, vereador Elber Batalha.

#### **ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO REQUERIMENTO**

Meu amigo Flávio Meireles, vou fazer um recorte do que eu vou falar aqui, certo? Para mim, com todo o respeito aos membros da comissão, essa CPI das multas de trânsito, ela já foi pro vinagre. Por quê? Primeiro, porque a gestão atual encampou a mesma prática que se discutia da gestão anterior. E segundo, porque agora se descobriu uma legislação que desvincula até 2024, 30% dos recursos da aplicação fechada naquelas atividades de fiscalização, sinalização, etc. E agora a partir de 2025, 50%. Ponto. Agora, tenho que concordar com Vossa Excelência, com o Diego num seguinte sentido: uma coisa é solicitar ao Tribunal a documentação referente às contas analisadas da gestão X, contas que já foram julgadas. Eu entendo que até mesmo contas de

Edvaldo Nogueira que não tenham sido julgadas, o Tribunal poderia mandar os documentos, mas não poderia emitir manifestação de desvalor. Seria o mesmo que, apesar de que a Prefeitura noticia, de que eu chegasse, no nosso processo do carro blindado, dos ônibus elétricos, apesar de que a Prefeitura noticia que já está isenta de qualquer coisa, o processo não foi julgado. Era o mesmo de solicitar ao magistrado que ele dissesse se é legal ou não, porque ele não analisou. Entendeu qual é o viés? Acho que Vossa Excelência pode modificar o requerimento, solicitando documentações da gestão atual, se é que já deu tempo, eu não sei se eles enviam, ou então requeresse os mesmos documentos da SMTT, que eles têm a obrigação de mandar. Porque me parece que já, pelo que a gente ouve, já houve inclusive a confissão tácita de que eles estavam pagando diária de hotel com esse recurso e comprando outras coisas. Já abriram até sindicância contra o pessoal da... o que é uma injustiça, diga-se de passagem.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Elber, só uma observação, se Vossa Excelência me permitir.

**ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO REQUERIMENTO**

Vou dar um aparte ao senhor e depois a ele. Pronto.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Só uma observação aqui, para poder até esclarecer a fala de Fábio e a gente avançar, talvez até na votação. Mas assim, até ele falou, “2024 não foi julgado ainda”, mas entenda, em 2024 o Tribunal já tem essa documentação, já está com o documento lá, e eu entendo perfeitamente plausível a gente pedir informação, só que a gente está falando de 2025, que ainda é o ano corrente, o ano em andamento. Então, pedir o parecer sobre o caso concreto... Veja, eu só estou trazendo a informação aqui, que o regimento diz que não é possível. Se a Casa, em nome da Casa, vai aprovar e quer consultar, não tem nenhum problema, eles vão trazer com a posição deles. Só estou trazendo um alerta, uma informação antecipada, entendeu?

**ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO REQUERIMENTO**

Um aparte a Vossa Excelência.

**FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE**

Veja, primeiro, por mais que Vossa Excelência tenha se antecipado até àquela questão que eu pontuei aqui verbalmente para o senhor, fora do microfone. Em 2024, as

contas do município não foram julgadas. Então, nós, enquanto Comissão Parlamentar de Inquérito, não poderíamos solicitar, Pastor Diego. Se não foram julgadas, não podem ser solicitadas. Então, vai modificar, vai alterar tudo aquilo que nós produzimos na Comissão Parlamentar de Inquérito. Outra coisa, vereador Elber, que Vossa Excelência tratou, eu já fiz essa minha provocação junto ao Tribunal de Contas do Estado de Sergipe, é porque eu já fiz a provocação à SMTT e a provocação a Paulo Márcio, à Controladoria-Geral do Município. E as informações não batem, Elber, são diferentes. O superintendente da SMTT, que exonerou 3 técnicos semana retrasada por conta das denúncias que nós fizemos aqui para apurar a nossa sindicância, foi o mesmo superintendente que disse que estava tudo certinho, os pagamentos, e apontou. Já o controlador-geral do município disse que cerca de 10 a 16 itens não podem, terminantemente, ser pagos com o dinheiro da aplicação oriundo das multas. Deixo para o crivo dos colegas, fiquem bem à vontade, é uma manifestação, muito tranquilo.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Certo. Eu vou colocar em votação, só para trazer um complemento: que em 2024, o Tribunal de Contas não mandou. A gente pediu e não mandou justamente por causa dessa situação. Estou trazendo informação. O Requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Vereador Isac Silveira.

#### **ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO O REQUERIMENTO**

Baseado na profundidade da análise que Vossa Excelência proferiu hoje neste Parlamento, e mesmo ouvindo o espreitar do meu amigo Fábio Meireles, nunca o fiz, mas farei no dia de hoje. Como líder da prefeita Emília Corrêa, eu vou encaminhar pelo voto contrário ao requerimento. Queria que o senhor retirasse o requerimento, em nome das nossas relações democráticas. O que tem de requerimento sendo respondido na prefeitura, de Vossa Excelência, tem um setor da prefeitura respondendo só requerimento de Fábio Meireles, Fábio Meireles, Fábio Meireles. Então, eu aconselho que tire.

#### **FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE**

Presidente, diferente da nossa comissão, que eu respeito muito, nós temos nos atido a uma forma muito técnica, senão da nossa parte enquanto parlamentares, que muitas vezes foge do nosso conhecimento, da nossa assessoria. Mas reconheço que a comissão, nessa questão de cobrar do Tribunal de Contas o requerimento para

apresentação da sua visão do entendimento de 2024, erramos em conjunto. E aí, eu peço a Vossa Excelência que, na próxima reunião, possa emitir essa fala, esse requerimento do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe. E somado à fala de Vossa Excelência e do líder da prefeita, Isac Silveira, eu solicito a retirada do nosso requerimento, senhor presidente.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Parabéns, vereador Fábio Meireles. Vamos seguir agora, fiquei feliz por Vossa Excelência.

Requerimento nº 392/2025, autoria do vereador Lúcio Flávio. (Leu). O requerimento do vereador Lúcio Flávio, está em discussão. Não havendo quem discutir, em votação. Aprovado.

Requerimento nº 396/2025, autoria do vereador Breno Garibalde. (Leu). O requerimento está em discussão, não vendo quem discutir. Para discutir, o vereador Elber Batalha.

#### **ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO REQUERIMENTO**

Eu quero parabenizar o vereador Breno por essa preocupação, porque naquele episódio da falta de água, do rompimento da adutora, o que a Prefeitura Municipal de Aracaju e a ASCOM da prefeita fizeram foi, essencialmente, politizar o debate e, por um rompimento de adutora, culpar o governador Fábio Mitidieri, a Iguá, que tem suas mazelas grandes. A Iguá, querendo politizar o debate. Aí, o que se sabe é que a prefeita pegou o contrato de carro-pipa, que eu questiono até hoje, porque é água não tratada, água não potável, e botou para o povo da periferia beber. Então, isso tem que ser esclarecido e, realmente, se isso aconteceu, foi muito grave. Então, parabéns a Breno por essa preocupação, por esse requerimento. E temos que fiscalizar, Breno, se essa informação que vier é informação verdadeira, se vão dizer, se compramos água de não sei de onde. Cadê a compra, a prova de que comprou? Porque pode-se dar uma resposta falsa para criar um subterfúgio, para encobrir um fato gravíssimo, que é ter-se distribuído água não potável para a população, num momento de sofrimento, de ausência do fornecimento de água encanada. Parabéns, Breno. Votarei a favor.

#### **PASTOR DIEGO-UNIÃO BRASIL-PRESIDENTE EM EXERCÍCIO**

Não havendo mais quem queira discutir, requerimento aprovado. Antes de encerrar a sessão, não tem mais nenhum requerimento, tem 2 requerimentos fora de pauta, perdão. Requerimento do Lúcio Flávio, 426/2025 (leu). Requerimento tá em discussão, não havendo quem discutir, em votação. Aprovado.

Requerimento 427/2025 do vereador Lúcio Flávio. (leu). Requerimento se encontra em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado. Antes de encerrar a sessão, reunião da Comissão de Justiça lá em cima...

#### **ELBER BATALHA – PSB**

Presidente, eu creio que a sala está sendo utilizada nas homenagens ao dia do servidor. Vamos nos manter aqui no plenário.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Então, a gente faz aqui no plenário. Assim que encerrar a reunião da Comissão de Justiça, peço a todos os membros que permaneçam, por gentileza. Convoco outra sessão no mesmo horário regimental para o dia de amanhã, e declaro encerrada a sessão. Que Deus abençoe a todos!

**[SESSÃO ENCERRADA]**

*Texto revisado por Yan Beck Sampaio.*